

# Relatório e Contas 2021





## ÍNDICE GERAL

1.	APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE .....	6
2.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	10
3.	DIREÇÃO TÉCNICA/GEPTI - Gabinete de Estudos, Planeamento e Tecnologias de Informação .....	12
3.1.	Direção Técnica.....	12
3.2.	Gabinete de Estudos, Planeamento e Tecnologias de Informação.....	12
3.2.1.	INVESTIMENTOS/SERVIÇOS NA RCV e TCV .....	13
3.2.1.1.	Introdução .....	13
3.2.1.2.	Descrição das principais atividades realizadas .....	13
4.	RECURSOS HUMANOS.....	14
4.1.	Enquadramento.....	14
4.2.	Caraterização .....	14
i.	Trabalhadores Ativos .....	15
ii.	Antiguidade .....	17
iii.	Nível de Escolaridade .....	17
iv.	Género .....	18
v.	Faixa Etária.....	18
4.3.	Principais Políticas, Medidas e Instrumentos de Gestão.....	19
4.4.	Outras Atividades Realizadas: .....	22
4.5.	Perspetiva Futuras .....	22
5.	MULTIMÉDIA.....	24
5.1.	Introdução.....	24
5.2.	Capital Humano.....	24
➤	Composição e atribuições.....	24
5.3.	Actividades Desenvolvidas .....	25
5.4.	Alcance e Resultados Obtidos.....	27
5.4.1.	Website: Dados Estatísticos.....	27
➤	Utilizadores (U) .....	27
➤	Novos Utilizadores (NU) .....	28
➤	Sessões (S) .....	28
➤	Visualizações de Páginas/Page Views (VP) .....	28
➤	Demográficos (Idade): .....	29
➤	Demográficos (Género): .....	30
➤	Geográficos:.....	30
5.4.2.	Rentabilidade .....	31

5.5.	Considerações e Desafios.....	32
6.	RÁDIO E TELEVISÃO .....	34
7.	COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
8.	DELEGAÇÕES .....	38
9.	DIREÇÃO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO .....	39
9.1.	Serviços Administrativos.....	39
9.2.	Performance Financeiro.....	40
10.	DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING.....	49
10.1.	Parcerias.....	49
10.2.	Contratos, Patrocínios, Equipamentos, Recursos Humanos e Actividades Comerciais....	49
10.2.1.	Contratos publicitários RTC e clientes.....	49
10.2.2.	Patrocínios concedidos a Terceiros durante o exercício económico 2021 .....	50
10.2.3.	Equipamentos/Recursos Humanos.....	50
10.2.4.	Atividades realizadas.....	51
11.	ACADEMIA RTC .....	52
11.1.	Introdução.....	52
11.2.	Atividades Desenvolvidas .....	52
11.3.	Recursos Humanos .....	53
12.	CONCLUSÃO .....	54
13.	PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO .....	55
14.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	55
15.	INFORMAÇÕES LEGAIS.....	55
	NOTA 0 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	65
	NOTA 1 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS.....	65
1.1	Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações.....	65
1.2	Ativos Intangíveis e Amortizações.....	65
1.3	Imparidade de Ativos.....	66
1.4	Clientes e Outras Contas a Receber e Imparidade.....	66
1.5	Contas a Pagar dos Fornecedores e Outros Credores .....	66
1.6	Caixa e Equivalentes de Caixa .....	66
1.7	Capital Próprio.....	66
1.8	Empréstimos Obtidos .....	66
1.9	Benefícios aos empregados .....	67
1.10	Programa pré-reforma.....	67
1.11	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas e Imposto Diferido .....	68
1.12	Subsídios de Exploração do Governo .....	68

1.13	Provisões para riscos e encargos.....	69
1.14	Reconhecimento do rédito .....	69
1.15	Gestão de Riscos Financeiros .....	69
(i)	Risco Cambial.....	69
(ii)	Risco de Crédito .....	70
(iii)	Risco de liquidez .....	70
(iv)	Risco de taxa de juro .....	70
1.16	Créditos e débitos em moeda estrangeira.....	70
1.17	Especialização de exercícios.....	71
1.18	Estimativas e julgamentos.....	71
	NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA.....	71
	NOTA 3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	72
	NOTA 4 - CLIENTES .....	73
	NOTA 5 - OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	74
	NOTA 6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	74
	NOTA 7 - CAPITAL PRÓPRIO .....	75
	NOTA 8 - PROVISÕES .....	77
	NOTA 9 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	78
	NOTA 10 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	79
	NOTA 11 - FORNECEDORES.....	80
	NOTA 12 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	80
	NOTA 13 - OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	81
	NOTA 14 - DIFERIMENTOS.....	82
	NOTA 15 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	82
	NOTA 16 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	83
	NOTA 17 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	83
	NOTA 18 - GASTOS COM O PESSOAL .....	84
	NOTA 19 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	84
	NOTA 20 - OUTROS GASTOS E PERDAS.....	85
	NOTA 21 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO.....	85
	NOTA 22 - JUROS E PERDAS SIMILARES SUPOSTADOS.....	85
	NOTA 23 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO.....	85
	NOTA 24 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E IMPOSTOS DIFERIDOS.....	85
	NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS .....	86
	NOTA 26 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DO ACRÉSCIMO .....	86
	NOTA 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	86
	NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES .....	86

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Estágios realizados na RTC de Janeiro de 2021 a março de 2022.....	19
Tabela 2 – Concursos de recrutamento de janeiro de 2021 a Março de 2022.....	20
Tabela 3 – Composição e atribuições.....	24
Tabela 4 – descrição da proposta.....	25
Tabela 5 – Proposta de projetos para a multimédia.....	27
Tabela 6 – Número de Sessões, PS e DMS.....	29
Tabela 7 – Percentagens de NV e RV.....	29
Tabela 8 - Idade.....	29
Tabela 9 – Género.....	30
Tabela 10 – Contas da RTC no Google Analytics 2020.....	30
Tabela 11 – Contas da RTC no Google Analytics 2021.....	31
Tabela 12 – Receitas online.....	32
Tabela 13 - Desempenho Económico Fiscal.....	41
Tabela 14 – Os Dez maiores clientes.....	44
Tabela 18 – Patrocínios a cliente.....	50
Tabela 19 – Membros da Academia.....	53

## Índice de gráficos

Gráfico 1 – Número total de trabalhadores ativos nos últimos cinco anos.....	14
Gráfico 2 – Trabalhadores por localização geográfica.....	15
Gráfico 3 – Total de trabalhadores da sede por estrutura (RCV e TCV).....	16
Gráfico 4 – Trabalhadores ativos por grupos profissionais.....	16
Gráfico 5 – Média de antiguidade na empresa.....	17
Gráfico 6 – Nível de escolaridade.....	17
Gráfico 7 – Género.....	18
Gráfico 8 – Faixa etária dos trabalhadores da RTC.....	18
Gráfico 9 – Total de estágios recebidos na RTC de 2019 a 2022.....	20
Gráfico 10 – Picos de visualizações.....	25
Gráfico 11 – número de utilizadores que iniciaram, pelo menos, uma sessão.....	28
Gráfico 12 – número de utilizadores que acederam pela primeira vez ao website da RTC.....	28
Gráfico 13 – número total de sessões efetuadas pelos utilizadores nesses períodos.....	28
Gráfico 14 – número total de páginas que foram visualizadas.....	28
Gráfico 15 – Rendimentos.....	42
Gráfico 16 – Rendimentos.....	43
Gráfico 17 – TOP 10 de vendas por cliente.....	44
Gráfico 18 – Gastos.....	45

## I. RELATÓRIO DO CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### 1. Órgãos Sociais

#### Assembleia Geral (Mesa)

Presidente	Dra. Sheila Maritza Timas Pinto Monteiro
Secretário	Dra. Ailine Suelly Maurício da Conceição

#### Conselho de Administração

Presidente	Dr. Policarpo Augusto Alves Furtado de Carvalho
Administradora Executiva	Dra. Margarida Filipa de Andrade António Fontes
Administrador Executivo	Dr. Carlos Manuel Silva dos Reis

#### Conselho Fiscal

Fiscal Único	Dr. Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes
Suplente	Dra. Cândida Nair das Dores Monteiro Semedo

### 2. Estrutura Acionista

O Estado de Cabo Verde é o acionista único da Rádio Televisão Caboverdiana, S.A., e é representado pelo Diretor Geral do Tesouro.

## 1. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

### a) A História

A RTC- Rádio Televisão Cabo-verdiana, SA., encontra-se inscrita sob o NIF: 200147838, tendo a sua sede em Achada Santo António, Rua 13 de Janeiro, Caixa Postal 1-A, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, mas podendo o local da sede ser mudado para qualquer outro ponto da cidade da Praia, por deliberação do Conselho de Administração. Pode estabelecer ou extinguir delegações e correspondentes ou outras formas de representação que considere necessários ao desenvolvimento do seu objeto em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro, por deliberação da Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração.

A Rádio Televisão Cabo-verdiana, E.P., designada de RTC, foi criada através do Decreto-Lei nº33/97 de 26 de Maio, através da fusão das duas empresas, Televisão Nacional de Cabo Verde, criada pelo Decreto-lei nº 42/90, de 30 de Junho e Rádio Nacional de Cabo Verde, criada pelo Decreto-Lei nº44/90, de 30 de Junho. A RTC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

- O Decreto-Lei nº 31/97 extingue a Televisão Nacional de Cabo Verde.
- O Decreto-Lei nº 32/97 extingue a Rádio Nacional de Cabo Verde.

Através do Decreto - Regulamentar nº 3/2000, de 24 de Abril, a empresa pública Rádio Televisão Caboverdiana, EP, passa a denominar-se, Rádio Televisão Cabo-verdiana, SA, adiante designada de RTC, SA.

Em Setembro de 2015, por decisão do Governo, através do Decreto-Lei nº 53/2015, de 24 de Setembro, que estabelece os termos em que a INFORPRESS, SA se incorpora, por fusão, na Rádio Televisão Cabo-verdiana, SA, é alterada a denominação da firma, passando a designar-se de Rádio Televisão Caboverdiana e INFORPRESS, S.A - RTCI, SA. RÁDIO TELEVISÃO CABOVERDIANA, S.A.

Da fusão destas duas empresas resultará uma nova sociedade, encarregue tanto do serviço público de rádio e televisão como do serviço público de informação escrita e, acima de tudo, da gestão de todo o sector público da comunicação social.

Em Julho de 2016 anunciou-se a "reversão" da Fusão por incorporação da INFORPRESS SA.

Foi através do Decreto-Lei nº 38/2016, de 6 de Julho, I SERIE Nº 41 «B.O», que reverte o quadro jurídico decorrente da aprovação do Decreto-lei nº 53/2015, de 24 Setembro e ripristina o Decreto - Regulamentar nº 3/2000, de 24 de Abril.

Assim, em Julho de 2017, deu-se início ao processo de cisão, em que as duas empresas iriam se separar, dando lugar, novamente, a duas entidades distintas (RTC e INFORPRESS), com autonomia financeira e patrimonial.

A 24 de Julho de 2017 efetivou-se o processo, através do Registo Comercial, pelo que houve a transferência patrimonial e de recursos humanos e uma nova reestruturação administrativa e patrimonial da empresa separada Rádio Televisão Cabo-verdiana, SA.

Com a Cisão, a totalidade do património correspondente aos bens e direitos mobiliários e imobiliários, e a titularidade de todos os direitos e obrigações, de qualquer fonte e natureza, pertencentes à INFORPRESS, SA, que por força do Decreto-lei nº 53/2015, de 24 Setembro, reverteu para a RTCI, SA, deviam ser transferidos para a INFORPRESS SA, ou regularizados por compensações equivalentes, nos casos em que a devolução se revelasse impossível.

No dia 31 de Julho 2017, efetivou-se a separação contabilística, fiscal e patrimonial e comercial das duas entidades, transferindo todos os direitos e obrigações para as novas entidades ora cindidas.

A partir de 1 de Agosto de 2017, a RTC, SA, passou a operar a nível comercial, patrimonial, fiscal e jurídico de forma autónoma e independente da INFORPRESS, SA.

A RTC, S.A é uma sociedade de capital social exclusivamente público, de 400.000.000\$00 (Quatrocentos Milhões de Escudos), que se encontra integralmente subscrito e realizado e dividido em ações com o valor nominal de 1.000\$00 cada, pertencentes, na sua totalidade, ao Estado. As ações podem ser transmitidas e subscritas por entidades públicas, desde que autorizado por Despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pela área das Finanças e pela área da Comunicação Social. As ações são nominativas, revestem a forma escritural e não podem ser convertidas em ações ao portador.

A Empresa tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos da lei e do contrato de concessão de serviço publico. Pode, ainda, prosseguir quaisquer outras atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com as atividades acima mencionadas, desde que não vedadas legalmente e não comprometam ou afetem a prossecução do serviço público de rádio e de televisão, designadamente as seguintes:

- a) Exploração da atividade publicitária, nos termos dos respetivos contratos de concessão;
- b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- c) Prestação de serviços de consultoria técnica e de formação profissional nos domínios relacionados com o seu objeto principal;

- d) O fornecimento, a montagem, a manutenção e a exploração de circuitos fechados de televisão.

b) Missão, Visão e Valores

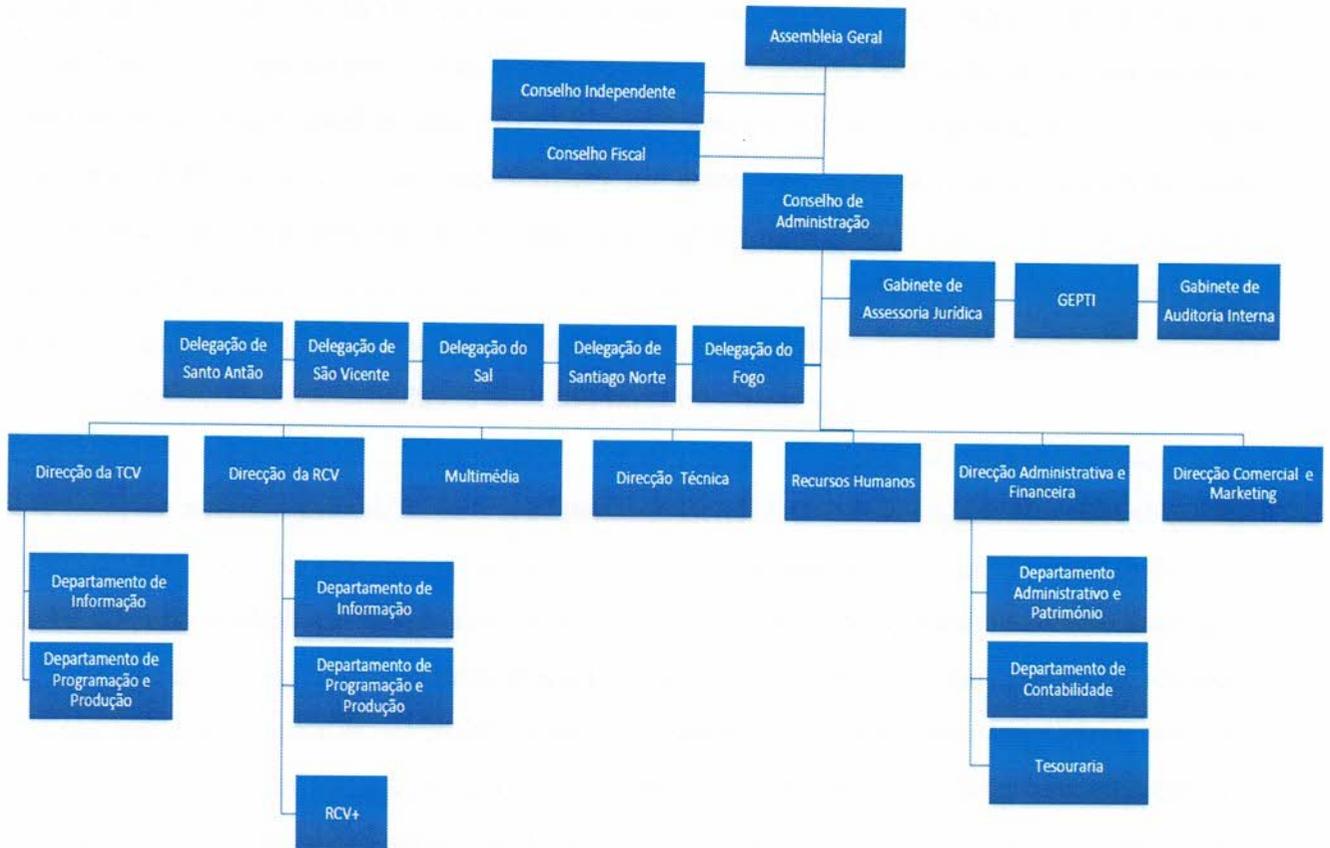


Nossa missão é oferecer um verdadeiro serviço público, fornecendo serviços e programas de alta qualidade, segundo *Standards* internacionais, produzir conteúdos que criem valores, que informem, eduquem e entrettenham os cabo-verdianos, no país e na diáspora, promover talentos, a criatividade, a robustez da democracia coeso, desenvolvido e de conhecimento.

Nossa visão é ser a maior referência de desenvolvimento, inovação e criatividade, a par das melhores empresas de serviço público de rádio e televisão na África Ocidental.

Mas não nos concentramos simplesmente no que fazemos - também nos preocupa como fazemos isso. Por isso, temos um conjunto de valores internos que nos orientam no nosso dia-a-dia, nas nossas decisões e na forma como nos comportamos: Universalidade, Interesse Público, Confiança, Accountability, Qualidade, Transparência, Responsabilidade Social e Meio Ambiente, Coesão Social, Pluralismo e liberdade de expressão, Inovação e Criatividade, Legado, Diversidade, Privacidade, Sustentabilidade, Equipa e Ambição.

## c) Estrutura Organizacional



## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o ano de 2021, a RTC continuou a implementar as transformações iniciadas em 2020, apesar do contexto de restrição que vinha do ano transato, devido ao COVID-19. Os efeitos da pandemia continuaram a sentir-se no país e marcaram fortemente o ano 2021. Uma retração que afetou, de modo particular a economia cabo-verdiana, as empresas nacionais, não podendo a RTC ficar de fora. As medidas restritivas da pandemia refletiram na programação da RCV e da TCV que durante praticamente todo o ano mantiveram programas fora do ar, perante a necessidade de evitar aglomerações. Para conter a propagação do vírus na empresa, os nossos serviços foram dotados de materiais de higienização, e separadores foram introduzidos nas redações e régies, enquanto o Departamento dos RH fazia ajustes temporários no Plano de Contingência implementado para conter a propagação da doença na RTC.

Apesar das contingências, a Rádio e a Televisão, durante o ano 2021, desempenharam um papel crucial na informação à cidadania e formação sobre as formas de prevenção do COVID-19, através de programas especiais e transmissões diárias dos boletins de casos da doença do Ministério da Saúde. O papel desempenhado pela RTC durante a pandemia foi amplamente reconhecido no país.

2021 foi também um ano eleitoral. Realizaram-se duas Eleições – as Legislativas em Abril, e as Presidenciais em Outubro. A cobertura desses pleitos pelos órgãos, e a sua veiculação nas plataformas digitais significaram um esforço logístico, e financeiro de monta, tendo em conta o contexto de pandemia, e a forte pressão dos partidos, e da sociedade que se sentiu à volta desses dois pleitos.

Durante o ano de 2021 continuou-se com o projecto de digitalização de todos os processos das delegações, através do Software Primavera. Assim, nesse ano de 2021 terminamos a informatização de todas as delegações com suporte a Primavera, para facilitar os processos de envio de informações contabilísticas, de RH e não só.

2021 foi igualmente um ano de continuados investimento técnicos, apesar do contexto difícil. Em Outubro de 2021, inauguramos o novo Estúdio Digital e a Central Técnica da Rádio de Cabo Verde, um investimento importante que catapultou a rádio pública para novos patamares, em termos de prestação de serviço público. Ao nível das infraestruturas de transporte do sinal, a RTC reequipou todos os centros de emissão/recepção a nível de Rádio, reforçando assim a nossa cobertura Nacional.

É muito importante referir que a gestão da RTC, durante o ano de 2021, semelhante ao segundo semestre de 2020, foi fortemente condicionada, a vários níveis, pela Pandemia da COVID-19, tanto do ponto de vista organizacional, financeiro, bem como a nível dos conteúdos.

A nível financeiro, de referir que no exercício de 2021, a empresa obteve um RAI - Resultado Antes Imposto positivo de 38 687 milhares de escudos caboverdianos (mCVE), resultante de um aumento de Subsídio de Exploração recebido do Estado, no âmbito da realização das atividades eleitorais (eleições legislativas e presidenciais), redução das despesas, nomeadamente os Gastos com Pessoal e principalmente Outros Gastos.

### 3. DIREÇÃO TÉCNICA/GEPTI - Gabinete de Estudos, Planeamento e Tecnologias de Informação

Apesar de na organigrama da empresa existir uma direção técnica que teria a responsabilidade da gestão de todo o parque tecnológico da empresa e dos recursos humanos afetos a mesma, na prática ela tem vindo a gerir somente recursos da TCV, e o GEPTI na verdade tem gerido além dos projetos, a parte dos recursos materiais e humanos da área técnica da RCV e do núcleo de informática.

#### 3.1. Direção Técnica

A Direção técnica da RTC, é um órgão que tem uma responsabilidade muito grande na empresa. Sob a sua Coordenação/Orientação, tem toda a Infraestrutura Tecnológica e Física da Empresa. Deve cuidar que esses patrimónios apresentam num estado aceitável, de forma agregarem valores à sociedade.

#### 3.2. Gabinete de Estudos, Planeamento e Tecnologias de Informação

Para se entender mais a frente as atividades realizadas e em curso, pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Tecnologia de Informação, é importante que possamos explicar qual as suas atribuições e a responsabilidade que tem para a RTC.

O GEPTI é um gabinete importante para toda a RTC e mais concretamente para o Pelouro da área Técnica e Recursos Humanos. É um gabinete que tem as seguintes atribuições:

- Elaboração de estudos de projetos da rede de difusão e transmissão da RCV e da TCV;
- Desenvolvimento de projetos com vista a modernização da RCV e da TCV;
- Planificação do desenvolvimento técnico da RTC a médio e longo prazo;
- Apoiar os órgãos da RTC na formulação, acompanhamento e avaliação das medidas de política e estabelecer o sistema integrado de planeamento;
- Sistematizar a informação para a gestão e acompanhamento periódico das atividades;
- Assegurar a realização de estudos visando o desenvolvimento do objeto da RTC;

Como referenciado em cima, junto do gabinete, funciona o Núcleo de informática que tem as seguintes atribuições:

- Desenvolver e aperfeiçoar as aplicações informáticas gerindo todo o sistema de informática e cuidar da aquisição e manutenção dos respetivos equipamentos;
- Supervisionar o funcionamento das redes informáticas;
- Acompanhar/controlar e zelar pela segurança informática (de hardware e software), de forma a melhorar a eficácia do sistema informático;

- Assegurara a informação e formação dos utilizadores e a divulgação dos conhecimentos necessários a operação dos sistemas.

### 3.2.1. INVESTIMENTOS/SERVIÇOS NA RCV e TCV

#### 3.2.1.1. Introdução

O ano de 2021 foi basicamente ocupado na execução do projeto da construção da Central Técnica da Rádio de Cabo Verde e Renovação do Estúdio 1, com a digitalização completa. Esta operação foi acompanhada pela renovação da rede de comunicações, instalação elétrica do edifício e instalação de novos equipamentos ativos da rede.

A par das atividades do projeto foram executadas outras atividades na melhoria das infraestruturas de produção no Sal e no Mindelo e na rede de difusão FM, com destaque para o Centro emissor de Pedra Rachada em Santo Antão e Monte Basílio na ilha na ilha Brava.

Ainda, no decorrer de 2021, foi beneficiada a instalação de difusão em Monte Verde, em parceria com as Forças Armadas (FA) de Cabo Verde, com a RTC a financiar o grosso de aquisição de materiais. De destacar a excelente cooperação das FA nesta operação. Ainda, em S. Vicente a climatização da sala de emissor na Avenida Marginal foi renovada e beneficiada a torre de antenas, cuja base já tinha registado um desgaste significativo.

Na área das TIC, foram realizadas operações na rede de comunicações no Sal, com a manutenção dos sistemas e renovação significativo do parque informático, melhorando o desempenho dos profissionais.

Na TCV as atividades, da Direção Técnica para a Televisão, se basearam nos preparativos para as Eleições legislativas, presidenciais, no reforço de investimentos na aquisição de equipamentos e na execução de algumas obras.

#### 3.2.1.2. Descrição das principais atividades realizadas

- Continuação de Execução de obras de Construção da Central Técnica e do Estúdio
- Instalação de energia de emergência em Monte Tchota
- Reforço da Cobertura da Rádio - manutenção da rede de emissores FM

## 4. RECURSOS HUMANOS

### 4.1. Enquadramento

O relatório que agora se apresenta tem como objetivo caracterizar a atividade desenvolvida no decorrer do ano de 2021 e no primeiro trimestre do ano de 2022 pelo Departamento dos Recursos Humanos da Rádio Televisão Cabo-Verdiana, S.A.

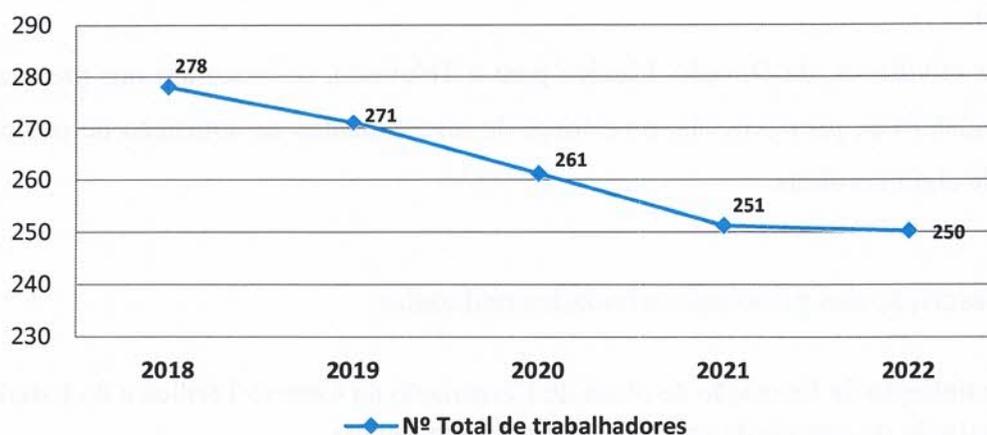
O Departamento dos Recursos Humanos (DRH) conta com um total de 3 efetivos, sendo, 2 (dois) Técnicos Administrativos e 1 (um) Técnico Superior, para dar respostas às solicitações internas, tanto a nível da Sede, bem como das cinco delegações que compõem a RTC.

De se salientar que encontra-se afeto ao DRH, trabalhadores que não trabalham com assuntos ligados aos recursos humanos, nomeadamente, 1 (um) Telefonista, 2 (dois) Ajudantes de Serviços Gerais, 1 (um) dos Técnicos Administrativos acima mencionados. Pelo que, na prática, o DRH conta com apenas 2 (dois) trabalhadores que trabalham diretamente com assuntos ligados aos RH, sendo 1 (um) Técnico Administrativo e 1 (um) Técnico Superior, ambos sem formação na área dos recursos humanos.

### 4.2. Caraterização

A estatística do pessoal de **Janeiro a Dezembro de 2021** documenta que a RTC, S.A conta com 251 (duzentos e cinquenta e um) funcionários ativos, representando um decréscimo em relação aos anos anteriores.

Gráfico 1 – Número total de trabalhadores ativos nos últimos cinco anos



Fonte: Primavera

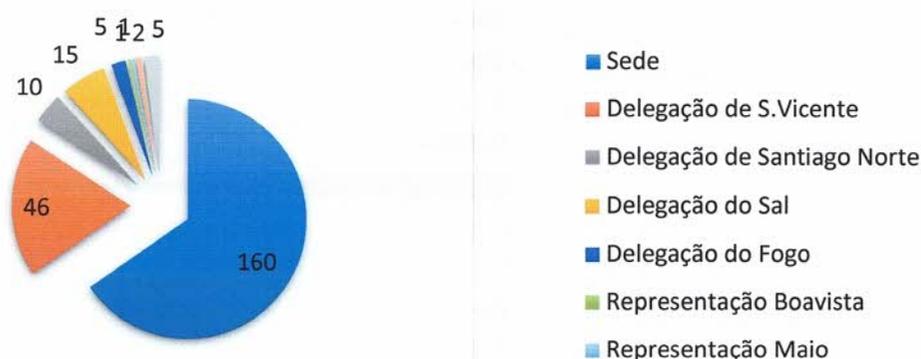
De acordo com o gráfico 1, de Janeiro de 2022 até 31 de Março de 2022 a RTC, S.A conta com um total de 250 (duzentos e cinquenta) trabalhadores ativos demonstrando a existência da tendência

decrecente que se vem verificando desde 2018 até a presente data. De se realçar que esse decréscimo não se deve a medidas internas ligadas ao plano estratégico da empresa, são reduções que na sua maioria foram causadas pelo falecimento e aposentações. Ademais, a empresa não tem lançado programas de pré-reforma ou desvinculações amigáveis desde 2016.

### i. Trabalhadores Ativos

De Janeiro a Dezembro de 2021 a RTC possuía 251 trabalhadores dispersos por 9 localizações diferentes, nomeadamente, 159 (cento e cinquenta e nove) trabalhadores encontram-se na sede da empresa na Cidade da Praia, 46 (quarenta e seis) trabalhadores estão alocados na Delegação em Mindelo, 15 (Quinze) trabalhadores encontram-se na Delegação do Sal, 10 (dez) na Delegação de Santiago Norte, 5 (cinco) na Delegação do Fogo e 5 (cinco) na Delegação de S. Antão, 2 (dois) na representação em S. Nicolau, 1 (um) na representação do Maio e 1 (um) na representação Boavista, sendo estas últimas as que possuem menor representatividade a nível do número de trabalhadores. Os restantes 06 trabalhadores encontram-se na pré-reforma.

Gráfico 2 – Trabalhadores por localização geográfica



Cerca de 63,7% do total dos trabalhadores, encontra-se alocado na sede da empresa, divididos em dois edifícios diferentes, um edifício pertencente a Rádio de Cabo Verde onde está afeto 61 trabalhadores e outra pertencente a Televisão de Cabo Verde onde encontram-se 99 trabalhadores, conforme se pode verificar no gráfico 3.

Gráfico 3 – Total de trabalhadores da sede por estrutura (RCV e TCV)

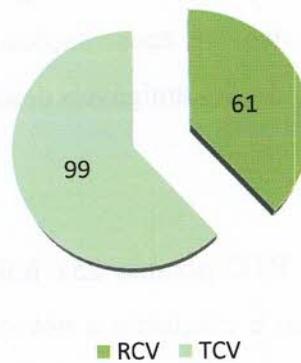
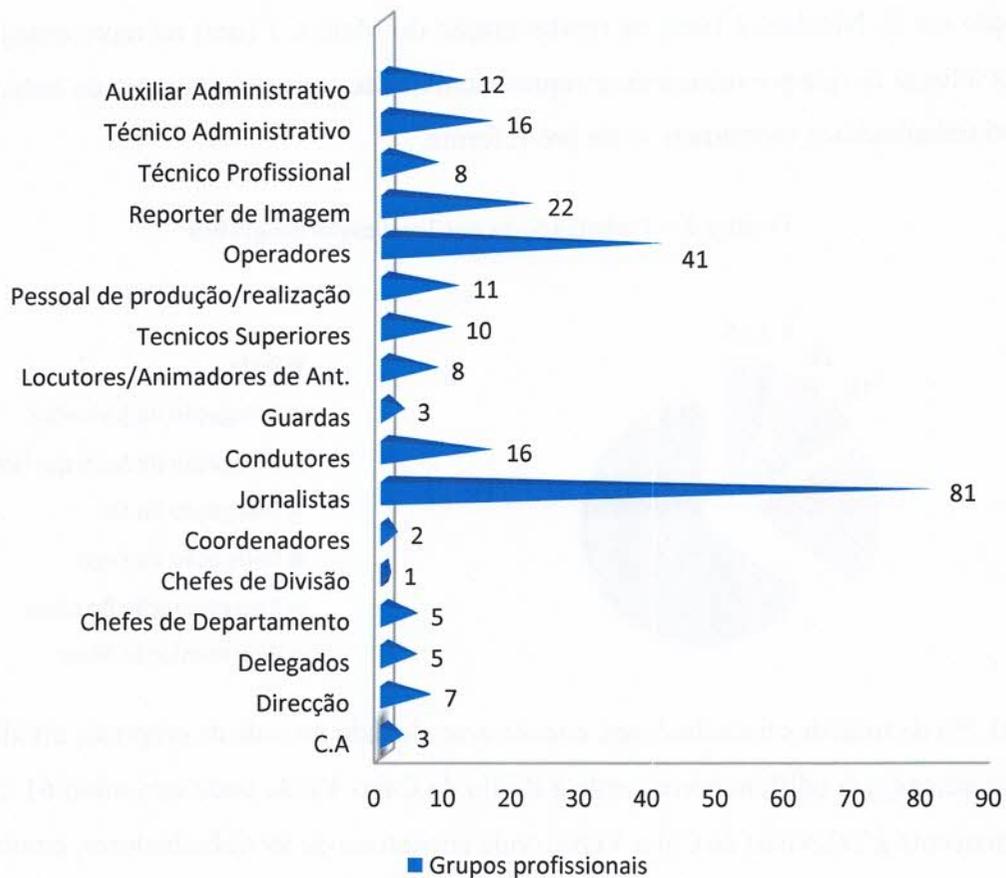


Gráfico 4 – Trabalhadores ativos por grupos profissionais

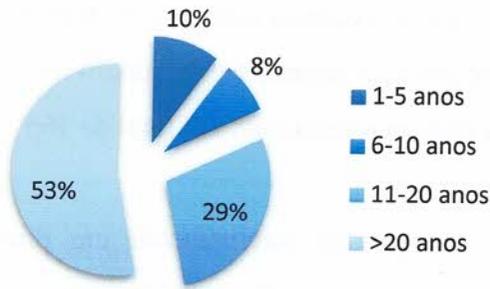


Fonte: Primavera

De acordo com o Gráfico 4, o grupo funcional com maior número de trabalhadores é o dos Jornalistas, Operadores e Repórteres de Imagem, por representar cerca de 32%, 16,3% e 8%, respetivamente.

## ii. Antiguidade

Gráfico 5 – Média de antiguidade na empresa

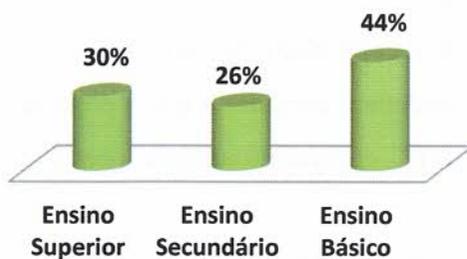


Com o passar dos anos verifica-se uma tendência de aumento da antiguidade na empresa, de Janeiro a Dezembro de 2021, sendo que cerca de 53% dos trabalhadores da RTC possuem mais de 20 anos de serviço, o que leva a duas análises, por um lado, esse nível de antiguidade demonstra uma certa estagnação a

nível da criatividade, inovação e motivação interna o que coloca tem reflexos na sustentabilidade da empresa. Por outro lado, verifica-se que a empresa tem-se demonstrado um local de trabalho estável e com condições laborais e políticas organizacionais adequadas, atentas às solicitações dos profissionais e remuneração atrativa, são alguns dos fatores que promovem essa retenção de quadros, o que tem permitido um baixo nível de rotatividade e de desvinculações. Aliás, salienta-se que a empresa possui cerca de 7 (sete) trabalhadores que já completaram as condições (idade) para efeito de aposentação, mas que continuam no ativo, manifestando desinteresse de desvincularem-se da empresa.

## iii. Nível de Escolaridade

Gráfico 6 – Nível de escolaridade

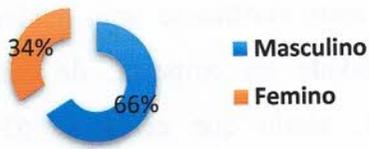


Na RTC cerca de 44% dos trabalhadores possuem formação do ensino básico e apenas 30% possui formação superior. O baixo nível de escolaridade tem implicações a nível da qualidade do trabalho prestado, da criatividade e da inovação e também

tem tido reflexos negativos a nível da comunicação interna para além de propiciar uma maior resistência a mudanças organizacionais.

## iv. Género

Gráfico 7 – Género

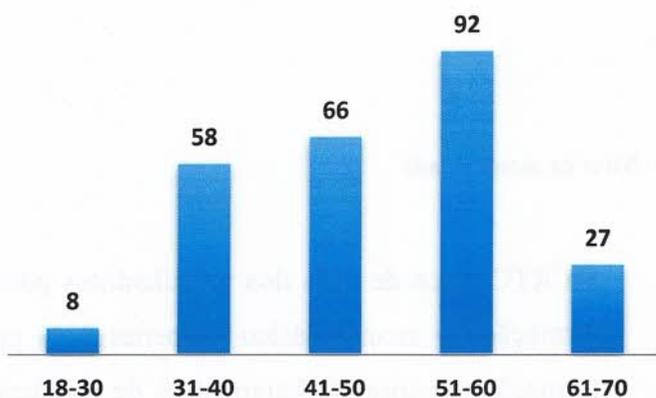


O gráfico 7 demonstra que os recursos humanos da RTC são maioritariamente masculinos. Atualmente, de Janeiro a Dezembro de 2021, a empresa conta com um total de 165 homens e 86 mulheres.

Apesar da empresa não possuir internamente um plano de igualdade de género, não se regista discriminação no que diz respeito a políticas de recursos humanos a nível do género. As mulheres possuem as mesmas oportunidades e direitos que os homens. Outrossim, as mulheres na RTC ocupam 55% dos cargos de gestão e algumas desempenham cargos considerados masculinos, tais como, de repórteres de imagem.

## v. Faixa Etária

Gráfico 8 – Faixa etária dos trabalhadores da RTC



Os trabalhadores da RTC apresentam uma idade média na ordem dos 46 anos, com a faixa dos 51 a 60 a representar cerca de 92 colaboradores, respetivamente 36,6% da população da RTC. Tendo presente que a média de idade no País ronda os 28 anos, podemos considerar que a população da RTC, comparativamente, possui uma idade

média avançada.

Nesse sentido, é urgente implementar uma série de estratégias de RH para fazer face ao problema, nomeadamente: planos de sucessão; formações; políticas de renovação do quadro de pessoal, entre outros.

### 4.3. Principais Políticas, Medidas e Instrumentos de Gestão

✓ Programa Pré-Reforma:

Durante o ano de 2021, a semelhança dos anos 2019 e 2020, não foi lançado o programa de pré-reforma.

✓ Estágios:

Tabela 1 – Estágios realizados na RTC de Janeiro de 2021 a março de 2022

Direcção	Estruturas/ Departamento	Tipo	Nº estagiários
RCV	Informação	Profissional	7
		Curricular	3
	Produção e programas	Profissional	0
		Curricular	1
TCV (Sede)	Informação	Profissional	6
		Curricular	1
	Produção e programas	Profissional	0
		Curricular	1
Multimédia		Profissional	0
		Curricular	1
DRH		Profissional	1
		Curricular	1
Direcção Financeiro		Profissional	1
		Curricular	1
Direcção Técnica		Profissional	2
		Curricular	0
RTC Assomada		Profissional	2
		Curricular	2
S. Vicente		Profissional	0
		Curricular	1
<b>Total</b>			<b>31</b>

Conforme a tabela 3, conclui-se que durante o período de **Janeiro de 2021 a Março de 2022** que a RTC recebeu 31 estagiários dos quais, 17 são profissionais e 14 são curriculares.

Gráfico 9 – Total de estágios recebidos na RTC de 2019 a 2022



Nos últimos três anos o número de estágios realizados na RTC tem variado. De 2019 a 2020, houve um decréscimo motivado pela adoção de medidas internas de contenção e prevenção da Covid-19, pelo que foi reduzido o número de estagiários de modo

a evitar possíveis focos de contaminação interna. Aliado a esse aspeto houve a suspensão dos estágios pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

De 2020 a 2021, houve um aumento nos estágios profissionais recebidos na RTC, enquanto os estágios curriculares mantiveram um número constante durante o referido período.

#### ✓ Recrutamento e Seleção:

A tabela seguinte nos mostra os diversos concursos de recrutamento efetuado durante o segundo semestre de 2021. Os dois primeiros num processo normal de recrutamento e os demais ancorados no novo estatuto da RTC.

Tabela 2 – Concursos de recrutamento de janeiro de 2021 a Março de 2022

Função	Estrutura	Vagas	Vinculo	Data	Estado
Correspondente Tarrafal de S. Nicolau	S. Nicolau	1	Contrato prestação de serviço	Lançado a 21 de Maio de 2021	Concluído
Correspondente S. Domingos	Santiago N.	1	Contrato prestação de serviço	Lançado a 21 de Maio de 2021	Concluído
Director da TCV	Sede	1	Comissão de serviço	Lançado a 17 de Junho de 2021	Cancelado
Chefe Departamento Informação da TCV	Sede	1	Comissão de serviço	Lançado a 17 de Junho de 2021	Cancelado
Chefe Departamento Programas e Produção TCV	Sede	1	Comissão de serviço	Lançado a 17 de Junho de 2021	Cancelado
Chefe Divisão Mindelo	S. Vicente	1	Comissão de serviço	Lançado a 17 de Junho de 2021	Cancelado
Delegados (Sal, S. Vicente, S. Antão, Fogo)	Delegações	4	Comissão de serviço	Lançado a 17 de Junho de 2021	Cancelado

De Janeiro a Março de 2021 a empresa lançou 3 concursos de recrutamento e seleção dos quais dois para correspondentes e um para cargos internos.

### ✓ Formações/Seminários Realizados:

Em 2021, foi realizada a seguinte ação de formação:

- Workshop em Produção Audiovisual para o pessoal da RCV, TCV, e Multimédia, ministrado pelo realizador Guenny K. Pires, Cabo-verdiano, residente nos Estados Unidos da América, que decorreu no dia 25 de Novembro de 2021.

### ✓ Admissões:

Em 2021, foram feitas 4 (quatro) admissões sendo:

- 1 Jornalista para representação em S. Nicolau;
- 1 Repórter de Imagem para representação em S. Nicolau.
- 1 Jornalista para Delegação de Santiago Norte;
- 1 Realizador para o Departamento de produção e programas da TCV.

### ✓ Processos Disciplinares:

De Janeiro de 2021 a Março de 2022, foi instaurado um processo disciplinar que se encontra concluído e cuja pena aplicada foi a Advertência escrita.

### ✓ Desvinculação:

De Janeiro de 2021 a Março de 2022, houve 4 (quatro) desvinculações:

- 3 (três) desvinculações por falecimento (1 Motorista na pré-reforma; 1 Operador; 1 Técnico Administrativo);
- 1 (uma) aposentação (1 Técnica Administrativa na pré-reforma).

### ✓ Mobilidade:

Em 2021 foram realizadas algumas mobilidades entre as quais:

• **Processos de Requisição:** Foram requisitados no referido período 6 (seis) jornalistas, sendo 4 (quatro) para ocuparem cargos de Assessores especiais do Presidente da República e 2 (dois) para ocuparem os cargos de (1) Assessor do Ministro de Negócios Estrangeiros, (1) Assessora da Ministra da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares.

• **Processos de reclassificações:** No citado período foram realizados 3 reclassificações, dos quais (2) dois para jornalistas e (1) para Assistente de Produção;

• **Processos de Transferência:** Foram realizados 6 (seis) processos de transferência, nomeadamente, (3) jornalistas da sede para Delegação de S. Vicente, (1) Repórter de Imagem da Delegação do Fogo para Delegação de Santiago Norte; (2) Jornalista da Delegação de Santiago Norte para Sede;

• **Processos de Reafecção:** Foi reafectado um Jornalista da RCV ao Núcleo Multimédia.

#### ✓ Licença Sem Vencimento:

Durante o período de **Janeiro de 2021 a Março de 2022** foram registados 4 (quatro) pedidos de licenças sem vencimento de curta duração sendo todos autorizados.

#### 4.4. Outras Atividades Realizadas:

Em **2021** o Departamento dos Recursos Humanos desenvolveu várias atividades e iniciativas, das quais destacam-se as seguintes:

- Estudos sobre o clima e a cultura organizacional para melhoria continua;
- Elaboração do novo regulamento de estágios na RTC;
- Atualização do PCCS, implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho; Elaboração do manual de sucessões e de procedimentos (em curso);
- Formações para todas as chefias, Diretores, Delegados, Coordenadores e Chefes de Divisão para aplicação do sistema de Avaliação de Desempenho;
- Sessões de socialização com os trabalhadores da empresa para apresentar a proposta de sistema de avaliação de desempenho. A socialização foi realizada presencialmente na sede e nas delegações e via zoom com os trabalhadores afetos as representações da empresa;
- Execução do concurso de recrutamento e seleção para os cargos de Diretores, Chefes de Informação, Produção e programas da TCV e Delegados;

#### 4.5. Perspetiva Futuras

Num horizonte de longo prazo, espera-se que o Departamento ganhe mais autonomia e seja reconhecido a sua real importância enquanto impulsionador da melhoria organizacional.

De forma mais específica espera-se que no futuro do Departamento dos Recursos Humanos:

- Melhore e inove, continuamente, os fatores e processos críticos dos Recursos Humanos;

- Institua práticas internas de planeamento, gestão e de trabalho integrados, de acordo com metodologias críticas e periódicas de avaliação e correção dos fatores críticos de sucesso da DRH;
- Procure e integre boas práticas administrativas e organizacionais aplicáveis e adote instrumentos e métodos de aprendizagem e melhoria contínua;
- Melhore o sistema de comunicação do DRH, desde a sua localização, passando pelos canais internos e externos do serviço;
- Aposte no recrutamento de competências e talentos;
- Invista mais na formação e atualização dos conhecimentos dos seus colaboradores com melhor desempenho e potencial;
- Promover e garantir, continuamente, a melhoria das condições físicas, ambientais, infra-estruturais e relacionais de trabalho e no serviço.

## 5. MULTIMÉDIA

### 5.1. Introdução

Em 2021, reporta-se o reflexo das atividades e os resultados referentes ao alcance das plataformas *online* da empresa em dados estatísticos - a partir do sistema de monitorização *Google Analytics*. São mencionados alguns aspetos que se considera relevantes para a compreensão da dinâmica e das reações derivadas dos conteúdos relacionados a determinados períodos. A finalidade é fornecer dados, exemplificando, através de informações pontuais, a tendência dos utilizadores aos conteúdos disponibilizados.

Considera-se a rentabilidade e o indicador de *performance* que é o reflexo dos dois parágrafos anteriores: metas propostas, resultados alcançados para que possa ser analisado se as metas estabelecidas estão ou não a ser alcançadas.

Traremos aspetos do estado dos elementos da equipa que compõem a Multimédia.

E abordaremos equipamentos: *hardware/software*, item importante do Plano de Atividades, necessário à concretização das propostas.

### 5.2. Capital Humano

#### ➤ Composição e atribuições

Tabela 3 – Composição e atribuições

Ano	#	Equipa	Descrição das Atribuições
2021	5	Técnico I	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsável pela atualização online de todos os conteúdos concertados da RCV;</li> <li>- Atualização de conteúdos vídeo e áudio online;</li> <li>- Monitorização Live Streaming;</li> <li>- Fotografia.</li> </ul>
		Técnico II	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização de conteúdos vídeo e áudio online (responsável pela atualização dos conteúdos RTC Desporto);</li> <li>- Gestão de rede social;</li> <li>- Monitorização Live Streaming;</li> <li>- Fotografia.</li> </ul>
		Técnico III	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento e atualização das notícias texto da RCV no site.</li> </ul>
		Técnico IV	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsável pela atualização online de todos os conteúdos concertados da RCV;</li> <li>- Atualização de conteúdos vídeo e áudio online;</li> <li>- Monitorização Live Streaming;</li> <li>- Pesquisa melhores práticas web.</li> </ul>
		Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora da Multimédia (Responsável pela equipa e pelos serviços);</li> <li>- Cobertura e suporte à equipa e suas atribuições;</li> <li>- Tratamento e actualização das notícias texto;</li> <li>- Gestão de rede social;</li> <li>- Graphic Designer.</li> </ul>

Para que os serviços possam ficar assegurados, os técnicos contam com a seguinte tabela de substituições, em caso de qualquer tipo de ausência de qualquer um. As tabelas de serviços configuram-

se para que os elementos da equipa tenham períodos alternados, permitindo, não apenas que trabalhem nas diferentes funções, e que o trabalho não seja exaustivo repetitivo.

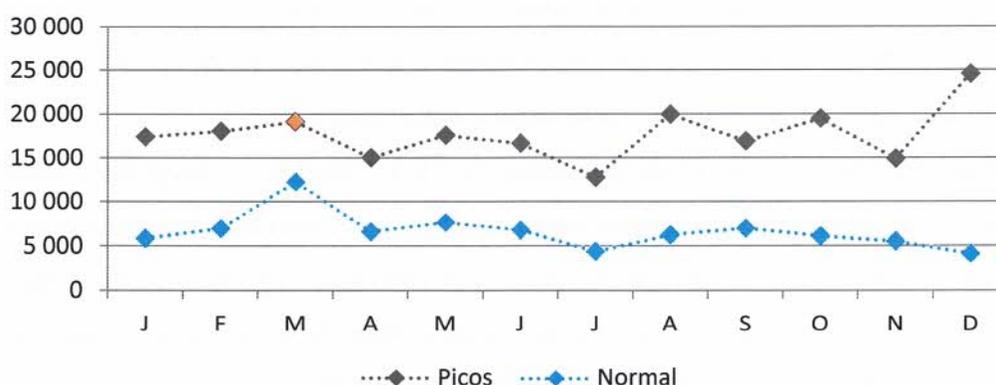
### 5.3. Actividades Desenvolvidas

Tabela 4 – descrição da proposta

#	Descrição da proposta	Status
1	<b>Carnaval</b> - Transmissão live/Streaming de São Vicente, Praia e São Nicolau em simultâneo nas plataformas online - Página dedicada com conteúdo documental de entrevista alusivas, sobre os participantes e figuras do Carnaval para o online.	Evento Cancelado
2	<b>Eleições Legislativas</b> - Criação de uma página dedicada no Website. A equipa atualiza os conteúdos dos órgãos.	Realizado
3	<b>Eleições Presidenciais</b> - Criação de uma página dedicada ( <a href="http://www.rtc.cv/eleicoes/">http://www.rtc.cv/eleicoes/</a> ) no Website. A equipa atualiza os conteúdos dos órgãos.	Realizado
4	<b>- Campeonato Nacional de Futebol</b> - Página dedicada - com conteúdo documental de entrevista alusivas	Evento Cancelado
5	<b>Festa da Bandeira e de 1º de Maio</b> - Fogo	Evento Cancelado
6	<b>Festivais da Gambôa, Baía e Santa Maria:</b> Transmissão live - Media partner online, o show virtual "em casa", sobretudo em situação de pandemia. conteúdo documental de entrevista alusivas para o online.	Evento Cancelado
7	<b>FIC 2021</b> - Promoção dos serviços online, suas possibilidades e inovações e seus conteúdos. Maximizar a notoriedade e o público.	Realizado
8	<b>Festa do Milho</b> - Barragem. Caso não aconteça, devido a situação da COVID 19, fazemos um conteúdo documental sobre a festa do milho, com entrevistas com promotores e intervenientes culturais do evento.	Evento Cancelado

A seguir, um gráfico com os dias do ano em que houve os picos mais altos de visualizações em cada mês (a verde). Em azul a audiência (em números de visualizações) normal.

Gráfico 10 – Picos de visualizações



Comparativamente ao ano anterior, os números aumentaram. Em Dezembro, tivemos um pico maior, com os seguintes eventos:

- Jovem agredida denuncia que agressora saiu do país sem ser ouvida pela Polícia: <https://www.rtc.cv/tcv/video-details?id=24502>
- Pedido de desculpas e multa é a condenação de adolescentes que violaram crianças: <https://www.rtc.cv/noticia/noticia-details?id=8697>
- Psicólogo Jacob Vicente defende a castração química ou física de violadores: <https://www.rtc.cv/tcv/video-details?id=24047>
- Cabo Verde regista recorde de casos positivos da Covid-19 em um único dia, desde o início da pandemia: <https://www.rtc.cv/noticia/noticia-details?id=8880>
- Homem assassinado à facada em Santa Maria no Sal: <https://www.rtc.cv/tcv/video-details?id=24043>
- Amadeu Oliveira vai a julgamento por atentado contra o Estado de Direito e ofensa a pessoa coletiva: <https://www.rtc.cv/tcv/video-details?id=23992>

Tendencialmente, têm sido esses os conteúdos mais acedidos em nossas plataformas. Poderá estar relacionado à pouca diversidade de conteúdo, especialmente para o público jovem, que constitui a maior percentagem de nossos utilizadores. E em nosso papel de informar sim, mas de educar e entreter, analisarmos esses dados e os motivos de termos maiores números de visualizações nesses conteúdos. Num dos anos anterior, as notícias de maior impacto durante esse ano inteiro foram as relacionadas ao assassinato em Monte Tchota. Fez o expoente máximo de visualizações no ano do ocorrido, em Abril. A RTC Desporto ([www.rtc.cv/desporto](http://www.rtc.cv/desporto)), ainda que os conteúdos dessa categoria aglomerem números bastante satisfatórios e sejam de grande aceitação e forte demanda por parte dos utilizadores tem decaído.

A RTC, até então, único órgão de comunicação social com cobertura de todos os jogos oficiais de futebol em Cabo Verde, com equipas de reportagem e de cobertura dos eventos em todos os estádios, viu a necessidade de ter uma página que segmentasse e integrasse os diversos formatos e as várias informações dessa rubrica/categoria de informação e entretenimento.

Para além das informações pelas peças noticiosas da TCV, existiam os programas (como o Tribuna Vip, até hoje) e os programas radiofónicos, que também angariavam uma boa audiência e seguidores. A RTC Desporto que tinha sido retirado do *online*, por indicação superior, voltou a estar ativada, por se entender vantajoso, devido ao seu forte impacto para o aumento da audiência/visualizações - e, com isso, potenciar o interesse de anunciantes e potenciais, revertendo em receitas para a empresa em eventuais ações de iniciativa própria e com os ganhos diretos/automáticos através dos *banners* do *Google AdSense*. O desporto rende.

Ainda nesta linha, estimamos outros projetos para a Multimédia. A tabela a seguir os elenca.

Tabela 5 – Proposta de projetos para a multimédia

#	Descrição da proposta	Status
1	<b>Consolidação da multiplataforma</b> junto ao parceiro. <b>Upgrade das plataformas</b> (Novas funcionalidades ao longo do ano)	Parcialmente
2	<b>Contactos com promotores de eventos</b>	Realizado
3	<b>Efetivação do plano de Marketing do serviço, produtos e conteúdo</b> junto da Comercial RTC	Não realizado
4	<b>Diversificação dos canais temáticos abertos e fechados online</b> , com sites dentro do que será brevemente o Website RTC, APPS Mobile e WebTV. Implementação da RTC <b>Play</b> para conteúdos de subscrição paga.	Não Realizado
5	Contactos com produtores independentes nacionais e na Diáspora	Evento Cancelado
6	Parcerias com produtores independentes nacionais e na Diáspora	Evento Cancelado

Nota: Praticamente todos os pontos indiretamente, mas, sobretudo os pontos 1 e 4, têm vindo a ser incluídos nos planos de atividades desde 2019 para 2020. A performance do nosso parceiro, Bonako, não acompanha nem as expectativas nem os planos de atividades – traçados pelos próprios – para a conclusão das etapas e avanço dos trabalhos, para além do facto de ser fixa a postura cíclica da Bonako, nos tem restringido sobremaneira. O contrato de 2018 não nos favorece e nos mantém presos não nos permitindo avançar.

#### 5.4. Alcance e Resultados Obtidos<sup>1</sup>

##### 5.4.1. Website: Dados Estatísticos<sup>2</sup>

Este ponto representa dois indicadores de *performance*, onde estão indicados e quantificadas, para além do alcance no período indicado, as metas conseguidas das estimadas, considerando as ações propostas para o Plano de Trabalho/Atividades apresentado no final de 2020.

Serão considerados o produto online de maior antiguidade, o website. Serão apresentados os dados estatísticos de 2020, para comparação dos resultados.

#### ➤ Utilizadores (U)

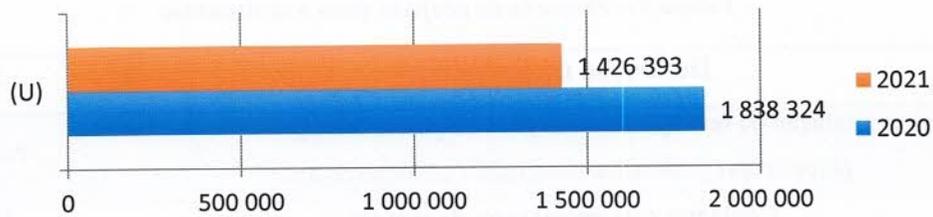
Corresponde ao número de utilizadores que iniciaram, pelo menos, uma sessão<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> O alcance e os resultados obtidos têm o seu reflexo DirectX na rentabilidade, capítulo seguinte.

<sup>2</sup> Google Analytics/RTC.

<sup>3</sup> Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador esteve a interagir, ativamente, no RTC online.

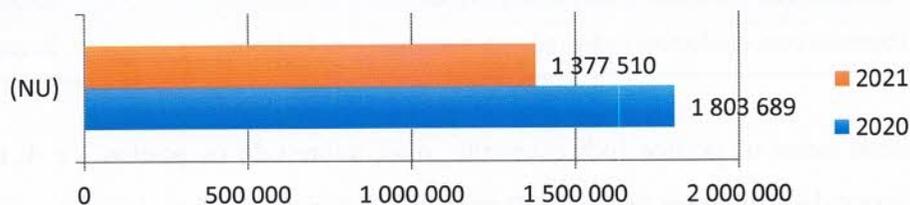
Gráfico 11 – número de utilizadores que iniciaram, pelo menos, uma sessão



➤ Novos Utilizadores (NU)

Equivale ao número de utilizadores que acederam pela primeira vez ao website da RTC.

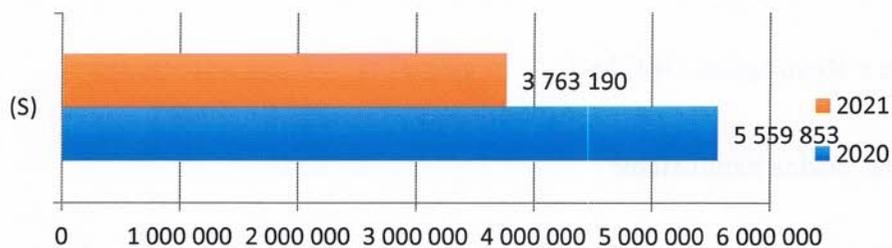
Gráfico 12 – número de utilizadores que acederam pela primeira vez ao website da RTC



➤ Sessões (S)

Trata-se do número total de sessões efetuadas pelos utilizadores nesses períodos.

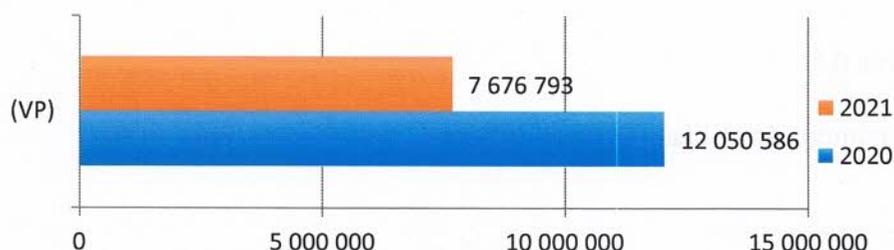
Gráfico 13 – número total de sessões efetuadas pelos utilizadores nesses períodos



➤ Visualizações de Páginas/Page Views (VP)

Refere-se ao número total de páginas que foram visualizadas. São contabilizadas as visualizações repetidas de 1 única página.

Gráfico 14 – número total de páginas que foram visualizadas



Relativamente ao Número de Sessões – NS (número médio, ou média das vezes de sessões por cada utilizador), em cada ano; ao número de páginas acedidas em cada sessão - Página/Sessão – PS<sup>4</sup> temos a seguinte média, com respetivas Durações Médias – DM, em cada uma das sessões:

Tabela 6 – Número de Sessões, PS e DMS

	2020	2021
NS	3,02	3,94
PS	2,17	2,12
DMS	00:02:49	00:02:37

Outras métricas que são relevantes relatar, para fins comparativos e analíticos, são as percentagens dos Novos Visitantes (NV) e o Retorno desses Visitantes (RV) a cada um dos anos referidos.

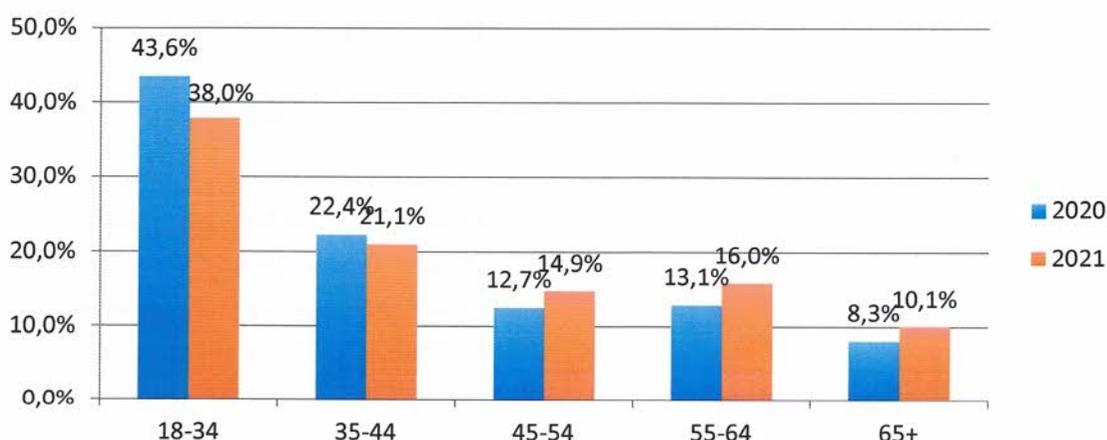
Tabela 7 – Percentagens de NV e RV

	2020	2021
NV	73.5%	75.2%
RV	26.5%	24.8%

Outros dados que podem ser pertinentes são os demográficos e geográficos, expostos nos gráficos a seguir, para os anos a que este documento refere.

➤ Demográficos (Idade):

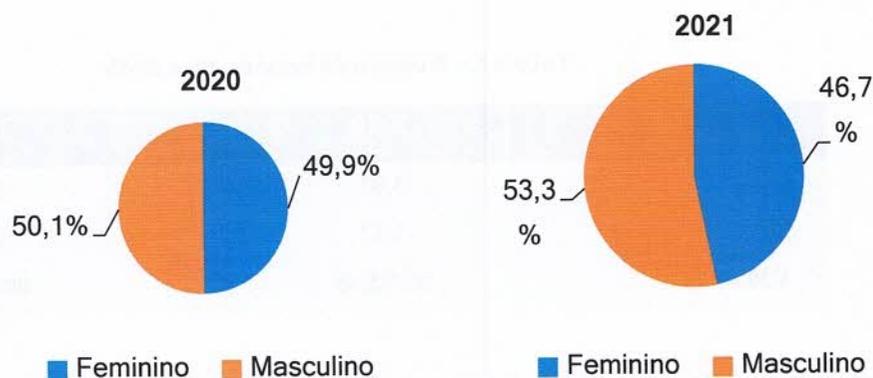
Tabela 8 - Idade



<sup>4</sup> Média de páginas visitadas/visualizadas durante uma sessão. São contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página.

➤ Demográficos (Género):

Tabela 9 – Género



➤ Geográficos:

Relativamente a estes dados estão relatadas nos gráficos a seguir, o comportamento das sessões de todos os utilizadores, em cada ano, nos primeiros 10 países de maior origem das visitas - o top 10. Não obstante o número de utilizadores tenham estado, em alguns países, menores, verificou-se, que fizeram um número de sessões maior, contando, portanto, maior interação com as páginas do site. Por conseguinte, geraram um maior número de pageviews/páginas visualizadas.

Ano de 2020

Tabela 10 – Contas da RTC no Google Analytics 2020

Google Analytics

Todas as contas > <http://www.rtc.cv>  
www.rtc.cv

Pesquisar relatórios e ajuda

Dados demográficos  
 Interesses  
 Geográficos  
 Idioma  
 Localização  
 Comportamento  
 Tecnologia  
 Dispositivos móveis  
 Entre dispositivos BETA  
 Personalizado  
 Testes de referência  
 Fluxo de utilizadores  
 Aquisição  
 Atribuição BETA

País	Aquisição		
	Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões
	1 426 393 % do total: 100,00% (1 426 393)	1 378 565 % do total: 100,00% (1 377 510)	3 763 190 % do total: 100,00% (3 763 190)
1. Cape Verde	603 646 (41,72%)	569 337 (41,30%)	1 747 799 (46,44%)
2. United States	287 768 (19,89%)	283 875 (20,59%)	567 567 (15,08%)
3. Portugal	150 661 (10,41%)	142 124 (10,31%)	369 130 (9,81%)
4. France	101 037 (6,98%)	93 868 (6,81%)	359 275 (9,55%)
5. Norway	56 447 (3,90%)	56 770 (4,12%)	64 004 (1,70%)
6. Netherlands	41 947 (2,90%)	38 642 (2,80%)	186 402 (4,95%)
7. Luxembourg	27 060 (1,87%)	25 164 (1,83%)	91 053 (2,42%)
8. Sweden	24 292 (1,68%)	24 227 (1,76%)	34 394 (0,91%)
9. Spain	15 666 (1,08%)	12 983 (0,94%)	40 466 (1,08%)
10. Switzerland	15 639 (1,08%)	14 875 (1,08%)	50 664 (1,35%)

Ano de 2021

Tabela 11 – Contas da RTC no Google Analytics 2021

Google Analytics Todas as contas > http://www.rtc.cv  
www.rtc.cv

Pesquisar relatórios e ajuda

Países demográficos  
Interesses  
Geográficos  
Idioma  
Localização  
Comportamento  
Tecnologia  
Dispositivos móveis  
Entre dispositivos  
Personalizado  
Testes de referência  
Fluxo de utilizadores  
Aquisição  
Atribuição BETA

País	Aquisição		
	Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões
	<b>1 838 324</b> % do total: 100,00% (1 838 324)	<b>1 805 201</b> % do total: 100,08% (1 803 689)	<b>5 559 853</b> % do total: 100,00% (5 559 853)
1. Cape Verde	<b>873 118</b> (46,31%)	831 429 (46,06%)	2 671 874 (48,06%)
2. United States	<b>349 273</b> (18,53%)	342 029 (18,95%)	782 980 (14,08%)
3. Portugal	<b>208 873</b> (11,08%)	201 337 (11,15%)	513 556 (9,24%)
4. France	<b>135 030</b> (7,16%)	128 996 (7,15%)	514 354 (9,25%)
5. Netherlands	<b>66 694</b> (3,54%)	62 501 (3,46%)	358 588 (6,45%)
6. Luxembourg	<b>35 131</b> (1,86%)	33 119 (1,83%)	134 983 (2,43%)
7. Italy	<b>27 640</b> (1,47%)	25 971 (1,44%)	116 575 (2,10%)
8. Brazil	<b>25 390</b> (1,35%)	24 737 (1,37%)	41 192 (0,74%)
9. United Kingdom	<b>21 035</b> (1,12%)	19 592 (1,09%)	58 995 (1,06%)
10. Norway	<b>19 468</b> (1,03%)	19 195 (1,06%)	34 569 (0,62%)

#### 5.4.2. Rentabilidade

A forma de rentabilização nas plataformas online da empresa tem sido através dos espaços para anunciantes/banners online, de forma orgânica, essencialmente, pelo Google AdSense<sup>5</sup> por duas formas: diretamente pelo nosso website e indiretamente através da plataforma de vídeos do Youtube. A tabela apresentada a seguir, traduz as receitas ao longo de 2021. De ressaltar que não obstante uma

<sup>5</sup> O AdSense é o serviço de publicidade oferecido pela Google. Uma vez inscritos no programa para exibição de anúncios em texto, imagem e, mais recentemente, vídeo, começa-se a contabilizar receitas para o website que adere. A exibição dos anúncios é administrada pela Google (concessionária do Youtube) e gera lucro baseado ou na quantidade de cliques ou de visualizações.

diminuição em termos de visualizações, são os maiores valores, desde o início da rentabilização das plataformas, em 2010.

Tabela 12 – Receitas online

Receitas Online 2021 - Website e Youtube						
Ano	Mês	Pag. Receb. (€)	Pag. Receb. (CVE)	Partilha do Total		Data Receb.
				RTC 60%	Parceiro 40%	
2021	Jan.	€629,72	CVE69 436,08	CVE41 661,65	CVE27 774,43	21 jan.
	Fev.	€450,64	CVE49 689,82	CVE29 813,89	CVE19 875,93	21 fev.
	Mar.	€552,63	CVE60 935,75	CVE36 561,45	CVE24 374,30	21 mar.
	Abr.	€1 495,84	CVE164 938,80	CVE98 963,28	CVE65 975,52	23 abr.
	Mai.	€1 739,29	CVE191 782,81	CVE115 069,69	CVE76 713,12	25 mai.
	Jun.	€1 637,10	CVE180 514,83	CVE108 308,90	CVE72 205,93	23 jun.
	Jul.	€1 573,40	CVE173 490,95	CVE104 094,57	CVE69 396,38	23 jul.
	Ago.	€1 942,64	CVE214 205,20	CVE128 523,12	CVE85 682,08	24 ago.
	Set.	€1 969,66	CVE217 184,56	CVE130 310,74	CVE86 873,82	21 set.
	Out.	€2 026,10	CVE223 407,92	CVE134 044,75	CVE89 363,17	21 out.
	Nov.	€2 401,36	CVE264 785,96	CVE158 871,58	CVE105 914,38	21 nov.
	Dez.	€2 064,19	CVE227 607,91	CVE136 564,75	CVE91 043,16	21 dez.
SubTotal 2		€18 482,57	CVE2 037 980,58	CVE1 222 788,35	CVE815 192,23	
TOTAL		€18 482,57	CVE2 037 980,58	CVE1 222 788,35	CVE815 192,23	

Em destaque, as receitas a partir de Abril de 2021. As receitas tiveram um bom incremento, sobretudo, após a adesão à plataforma de vídeos Youtube em Outubro de 2020 (após termos reunido todos os requisitos para sermos aceites no programa de parceiros do Youtube)<sup>6</sup>.

Acrescentar que o website tem, disponíveis, outros espaços para banners publicitários, em áreas diferenciadas das páginas e em cada uma das secções da mesma, que devem ser anunciados e comercializados pela empresa, rentabilizando os mesmos.

A questão das secções (página dos canais/órgãos) e das páginas temáticas, é bastante interessante para patrocinadores especificados, dedicados ou em atividade nessas áreas, como é o caso de desporto, cultura, turismo, pelo que recomenda-se fortemente marketing nessas temáticas, para promover esses espaços e criar o interesse, junto dos potenciais patrocinadores. E, de forma, geral, uma maior comercialização de nossas plataformas digitais online.

## 5.5. Considerações e Desafios

Não obstante a ainda pouca dimensão da equipa do Multimédia da RTC, a proposta do núcleo junto do CA, para a RTC é a expansão por um meio cuja taxa de penetração, a nível mundial, está na ordem

<sup>6</sup> Apesar disso, temos o inconveniente relativamente aos conteúdos – ou conteúdos utilizados - sobre os quais são temos autorização ou direitos de sua transmissão, exemplo: músicas, novelas, filmes, ou mesmo conteúdos nossos que faça uso de música protegida por direitos autorais.

dos 7.83 bilhões de pessoas, de acordo com dados da União Internacional de Telecomunicações (UIT)<sup>7</sup>. Desses, 5.22 bilhões utilizam unicamente dispositivos móveis (informação a mão vs. Direcionar a publicidade) e 4.66 são utilizadores pela Internet. Em África a média ronda os 36% dos habitantes no continente. Em Cabo Verde, está à volta dos 48% da população local.

Apesar do já feito, mais poderá ser feito. A RTC é a maior empresa de comunicação social do país – a maior produtora de conteúdos (ainda que maioritariamente noticioso) -, efetiva, maior e melhor comunicação. Este Conselho de Administração alcança a importância vital da comunicação multimédia numa empresa audiovisual com ambição de expansão, mormente de serviço público. Investimentos no Núcleo Multimédia estão em cima da mesa, e esta estrutura constitui elemento importante do nosso Plano de Negócios. Novos recrutamentos, e aposta em novas áreas para a consolidação desse domínio é decisão a ser tomada com cautela e previsibilidade.

Um dos nossos problemas é não conhecermos o nosso público que temos – suas preferências, suas vontades, seu perfil. Nem sempre seguimos a tendência dos novos tempos, a necessidade dos novos usuários/telespectadores/ouvintes. Estamos a trabalhar com parceiros internacionais, no sentido de ter apoios para estudos de mercado frequentes, e assim projetar o alcance e o retorno de cada investimento, tanto nos media tradicionais como no Multimédia, e elaborar um Plano de Marketing mais consequente para o meio.

---

<sup>7</sup> Dados de 2021.

## 6. RÁDIO E TELEVISÃO

No quadro global de serviço público, o ano de 2021 ficou marcado pelas eleições legislativas e presidenciais, realizadas em 18 de Abril e 17 de Outubro, respetivamente. As eleições são momentos que dão forte centralidade aos órgãos públicos de comunicação social, e exigem muito dos canais públicos e da empresa, e a RTC respondeu devidamente às exigências do contexto.

O Conselho de Administração recebeu e analisou as propostas de Cobertura das Eleições Legislativas de 18 de Abril, apresentadas pelas equipas diretivas da Rádio de Cabo Verde (RCV) e da Televisão de Cabo Verde (TCV). Como os meios financeiros, humanos e técnicos alocados para essa operação de cobertura tinham de ser geridos com rigor, previsibilidade e aturada planificação, aprovou, nos termos da alínea m) do artigo 27º do Decreto-Lei nº 49/2019 de 12 de Novembro, o Regulamento de Cobertura das Eleições Legislativa. O mesmo viria a acontecer com as Eleições Presidenciais.

A generalidade dos observadores da política cabo-verdiana considera as eleições legislativas de 18 de Abril de 2021 foi das mais competitivas da história do país. Com efeito, ao pleito concorreram seis forças políticas (MpD, PAICV, UCID, PTS, PP e PSD) sendo que pela primeira vez três partidos concorreram em todos os 13 círculos eleitorais (10 no país e 3 no estrangeiro), a saber MpD, PAICV e UCID. Estas foram também as eleições em que, pela primeira vez, todas as forças políticas, com exceção do PSD que não apresentou candidatura no círculo da Europa e Resto do Mundo, disputaram as vagas de deputados nacionais nos três círculos da diáspora: África, Américas e Europa e Resto do Mundo.

A disputa foi renhida com muita combatividade no terreno e nas redes sociais e, conseqüentemente, com grande escrutínio do trabalho desenvolvido pelos órgãos públicos de comunicação social e, de certa forma, com uma dose de “pressão” sobre os seus jornalistas e seus responsáveis. Pode dizer-se que o xadrez político cabo-verdiano ganhou uma emotividade que não se lhe conhecia há algum tempo. As eleições presidenciais de dia 17 de Outubro de 2021 foram igualmente das mais concorridas da história do país. Para o pleito apresentaram-se sete candidatos: Carlos Veiga, Casimiro de Pina, Fernando Rocha Delgado, Gilson Alves, Hélio Sanches, Joaquim Jaime Monteiro e José Maria Neves que foi eleito à primeira volta.

A cobertura das duas eleições no ano 2021 significou um esforço financeiro e logístico extraordinário. As eleições legislativas de Abril exigiram um esforço adicional da gestão da empresa, tendo em conta a necessidade de garantir as melhores condições de trabalho no terreno às equipas e total distanciamento das candidaturas, no que concerne aos meios logísticos.

No ano 2021, a rádio e televisão de Cabo Verde, depois de finalizado o período eleitoral, receberam do Conselho de Administração o repto para redinamizarem as suas grelhas de programação.

Realizaram os respetivos Conselhos de Programação, órgão consultivo ad hoc de avaliação e decisão dos projetos de programa, e inauguraram uma nova grelha, na rádio e na televisão.

A conclusão e inauguração do Novo Estúdio Digital e da Central Técnica da RCV foi também um passo que trouxe ganhos visíveis à qualidade do serviço público da Rádio e à motivação dos profissionais do órgão. Um investimento próprio de cerca de trinta milhões de escudos.

Não foi possível a realização de mais emissões exteriores devido ao cancelamento de grandes eventos culturais, assim como atividades políticas e desportivas.

A ilha esteve quase “parada”, durante o ano de 2021, mas, a Delegação continuou com os compromissos normais na grelha: Edição do Jornal da Noite, Sub edição do Jornal da Tarde, edições de fins-de-semana, Manhã rádio, os programas Olá Meninos, Quando o Telefone Toca, rotatividades das tardes musicais, Serra da Estrela, A Outra Música, Telefonia, Vidas com História.

O País, à semelhança do que acontece no Mundo, há mais de dois anos, tem vivido com as restrições provocadas pela pandemia e somente a poucos meses, registou-se o abrandamento das medidas e a reabertura das atividades de massa. Por conta disso, as atividades propostas no nosso Plano de Atividades, para o corrente ano, até agora, poucas foram realizadas, pois, devido a subida de casos de COVID-19, não foram realizadas atividades do Dia do Município (22 Janeiro) e, não houve desfiles de carnaval e outras celebrações.

Na televisão pública, houve melhorias que refletem diretamente na forma como se apresentam os programas, destaque para a substituição da mesa dos telejornais e a introdução do sistema de cenografia virtual no estúdio 3. Foi também adquirida uma nova mesa de mistura que permite dar uma maior dinâmica aos espaços informativos e outros programas que se venham a implementar.

Os investimentos na Televisão pública têm sido continuados, obedecendo a um grande esforço de gestão do Conselho de Administração, que enfrenta demandas constantes, no quadro do serviço público que os canais da RTC prestam ao país. Naturalmente, que ainda persistem desafios, no que tange a investimentos a nível de programação e que impedem a produção de mais programas nacionais. Para tanto, a aposta paulatina em sistemas de coo-produção e parcerias tem sido uma alternativa importante.

A nível de aquisição de conteúdos, para além da tradicional novelas, de registar o contrato com a Agência Lusa de compra de notícias internacionais, o contrato entre a RTC e o Fórum de Energia e Clima que produz o programa A Hora de Agir, emitido na Televisão de Cabo Verde, a emissão do Programa Conversas ao Sul, retomada no quadro da renovação do Protocolo de Cooperação com a RTP, e a aquisição de direitos de eventos desportivos: a aquisição dos direitos do campeonato da europa de futebol, (decorreu em 2021 devido a pandemia) e dos jogos olímpicos Tóquio 2020 (adiado para 2021 devido a pandemia).

Para melhorar a performance da divulgação noticiosa, adquirimos mochilas para directos, o que potencia o impacto das produções, e a Televisão pública de continua a ser a única de Cabo Verde a garantir a cobertura informativa de todas as ilhas do país.

Do Estado acionista espera-se um investimento mais assertivo para se garantir a aquisição dos conteúdos internacionais, como filmes, desenhos animados, séries e documentários, e preencher as horas de emissão. Igualmente, aguarda-se, no quadro da renovação do Contrato de Concessão, a clarificação e previsibilidade orçamentais na relação entre a RTC e as produtoras nacionais.

Durante o ano 2021, devido à Pandemia e as duas eleições, a grelha da TCV manteve-se praticamente inalterável, principalmente no que se refere a produções nacionais, tais como:

- Cobertura Informação diária, com três jornais (Jornal da Manhã, Jornal da Tarde e Jornal da Noite)
- Grandes reportagens (esporadicamente)
- Programa Revista
- Espaço informativo diário na língua materna, o "Cabo Verde Magazine" (de segunda a sexta)
- Directos do Parlamentar (Debates mensais com o Primeiro-Ministro; Estado da Nação, Estado Justiça, Orçamento do Estado)
- Transmissão em directo do Show da Manhã fora dos estúdios
- Gravação de vários concertos musicais (cidade da Praia e São Vicente) para transmissão em diferido.
- Cobertura da Campanha para as Eleições Presidenciais,
- Transmissão do Programa Especial – **ESTAMOS JUNTOS** – edição de fim de ano co-produzido pela RTP e os canais públicos de televisão dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Uma dessas apresentadoras da noite de Fim de Ano foi a jornalista Carlota Barbosa da TCV.

De notar que a suspensão das actividades desportivas impediu a transmissão do campeonato nacional de futebol e a suspensão do programa desportivo Tribuna VIP.

Em Dezembro, tendo terminado o ciclo das Eleições, a TCV realizou o seu conselho de Programas, tendo ficado definida a nova Grelha da Estação Pública a implementar no início do ano seguinte.

## Desafios do Canal

- Reforço da programação infantojuvenil;
- Presença mais abrangente de todo o território nacional nos espaços informativos;
- Aposta no jornalismo de investigação;
- Implementação de políticas, no âmbito dos recursos humanos, que acompanhem os desafios do sector;
- Formação e adaptação intensiva dos trabalhadores existentes, desenvolvendo novas competências.

## RCV+

O ano de 2021 para o canal jovem representou uma tímida retoma da programação normal à medida que as autoridades sanitárias avaliavam a situação no país e conseqüentemente aliviavam as medidas restritivas de contenção da propagação da Covid-19.

Relativamente à programação começou-se por recuperar a grelha normal adaptada desde o início da pandemia da Covid-19, bem como a completa normalização dos horários. Registou-se ainda a integração do programa Mantenha, aos domingos entre as 10 e 12 Horas com apresentação/coordenação do Wagner dos Reis, contudo o programa acabaria por ser suspenso.

Ao longo do ano de 2021, infelizmente não foi possível fazer qualquer emissão exterior, uma vez que os eventos estavam todos suspensos, sendo que a retoma de importantes actividades culturais seria anotada em finais do terceiro trimestre do ano passado, mas a sua cobertura/enquadramento na programação da RCV+ revelou-se impossível devido ao anúncio apertado dos eventos e pouco espaço de manobra, se consideradas as datas e logística necessária à sua efectivação (por exemplo, Noite Branca em Dezembro de 2021).

Ressalva-se, no entanto, uma única emissão exterior na FIC'2021 que se realizou em meados de Novembro, e uma participação na emissão especial da RCV+ na X Edição dos Cabo Verde Music Awards no mesmo mês.

No que tange ainda à programação, a opção foi a de preparar uma grelha forte e pujante, que fosse ao encontro dos anseios e expectativas da audiência, para iniciar o ano de 2022 e marcar uma posição de destaque entre as rádios regionais e locais.

## 7. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Este Conselho de Administração, desde a primeira hora, elegeu a cooperação como uma via importante de gestão, pelo valor acrescentado que as experiências das empresas pares e outras trazem à RTC, e também pelos apoios e trocas operacionais previstos a este nível, tendo em conta os poucos recursos à disposição e os avultados desafios enfrentados. Desafios a nível de funcionamento, e no quadro de importantes investimentos, que esta gestão atende com criatividade e entrega, também no quadro das parcerias. Segue a lista das entidades parceiras que, a vários níveis, vem contribuindo para que a RTC atinja os seus objetivos de gestão propostos e alargue.

## 8. DELEGAÇÕES

As dinâmicas das Delegações inscrevem-se globalmente nas políticas de gestão da empresa, e emanam, a grosso modo, dos planos de atividades e orientações emanadas das diferentes direções, mas estando essas estruturas inseridas nas comunidades e conhecendo bem as suas demandas, agregam valor criativo às suas atividades. Os Delegados, devido aos poucos recursos da empresa, em todas as estruturas coordenam os conteúdos e exercem trabalhos jornalísticos, estando a gerência comercial e administrativa a cargo de um distinto profissional. Passamos resumidamente, a expor o ano 2021 nas Delegações.

- Cobertura diária de atividades para os jornais da TCV e RCV
- Envio de peças para o Conexão Cabo Verde da RCV, envio de peças para o Cabo Verde Magazine da TCV e envio de peças regularmente para o programa Revista da TCV
- Entrada diariamente no Bom dia Cabo Verde da RCV e entrada frequentemente no Show da Manhã da TCV.

## 9. DIREÇÃO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

### 9.1. Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos, encontrava sob a alçada da Coordenadora de Academia, e mais dois Técnicos Administrativos, um em Regime de Estágio Profissional, e o segundo, quadro da Empresa. Em 20 de setembro de 2021, de acordo com Deliberação n.º 20/2021, foi nomeada Coordenadora dos Serviços Administrativos em acumulação com as funções dos Recursos Humanos, sob coordenação direta do Presidente do Conselho de Administração.

Tendo durante o Período de setembro de 2021 até a data, realizado as seguintes tarefas:

#### 1. Logística da Campanha Presidencial, especificamente:

- Ajusto de Custo;
- Alojamento;
- Materiais de trabalho;
- Viagens.

#### 2. Acompanhamento de todos os trabalhos inerentes à Obra de Construção do Estúdio 2 da RCV e de Remodelação do Edifício da Rádio, nomeadamente:

- Selagem de fissuras;
- Reconstrução de elementos estruturais;
- Reconstrução do Estúdio 2;
- Reabilitação de casas de banho
- Pinturas;
- Arranjo exterior.

#### 3. Acompanhamento dos Trabalhos de Remodelação (pinturas, teto falso e substituição de janelas) do Edifício da TCV, nos seguintes espaços:

- Redação;
- Sala de Editores;
- Sala de Chefe Departamento;
- Sala dos Operadores de Imagem;
- Hall Principal;
- Piso do Departamento de Produção;
- Casa de banho do Estúdio 2.

4. Organização da Inauguração do Estúdio em 8 de novembro de 2021;
5. Seguimento das Obras de Reabilitação da Delegação da RTC da Assomada;
6. Lançamentos e Júri do Concurso Auditorias de Contas da RTC e Estudo da Viabilidade Económico e Financeiro e Apresentação de Plano de Negócio para RTC do Futuro, com as seguintes tarefas:
  - Realização de avaliações;
  - Elaboração de Atas;
  - Elaboração de Relatórios de Avaliação-
7. Alienação dos mobiliários de Show da Manhã através de um Concurso Interno, com Elaboração de Relatório;
8. Membro da Equipa de Seguimento da Elaboração do um novo Plano Cargos, Carreira e Salários, PCCS, e Sistema de Avaliação de Desempenho, (MundiConsulting);
9. Logística para aquisição de materiais e equipamentos;
10. Coordenação de Aquisição de Bens Duradores e não Duradores;
11. Gestão do Economato a nível Nacional;
12. Contribuição para o funcionamento da Cantina da RCV.

## 9.2. Performance Financeiro

A Rádio Televisão Cabo-verdiana, E.P., designada de RTC, foi criada através do Decreto-Lei nº33/97 de 26 de Maio de 1997. Desde sua criação a empresa RTC teve desempenho financeiro económico deficitário, onde as situações líquidas e patrimoniais demonstram este fato de acordo com os sucessivos resultados negativos, por um lado, derivado aos pesados custos com as estruturas de funcionamento desta empresa pública a nível dos custos operacionais, e por outro lado o registo das receitas que não cobrem essas despesas de estruturas operacionais, no seu todo, aliados aos investimentos realizados. Foi a partir do exercício económico de 2019, que a empresa começou a mostrar melhorias em termos dos resultados, que por um lado devido ao forte impulso do saneamento financeiro e contenção das despesas consideradas supérfluas, influenciado ainda pelo resultado da inventariação física e etiquetagem de todos os Ativos Tangíveis ocorridas em 2018 e as respetivas reavaliações e abates, onde os gastos com Depreciações e Amortizações reduziram consideravelmente. Já no exercício de 2021, a empresa obteve um RAI - Resultado Antes Imposto positivo em 38 687 mCVE, resultante por um lado de um aumento de Subsídio de Exploração recebidas do estado no âmbito da realização das atividades eleitorais (eleições legislativas e presidenciais), e por outro lado, da redução de Gastos com Pessoal e principalmente outros gastos.

De acordo com os dados contabilísticos, a 31 de Dezembro de 2021 o desempenho económico eram o seguinte:

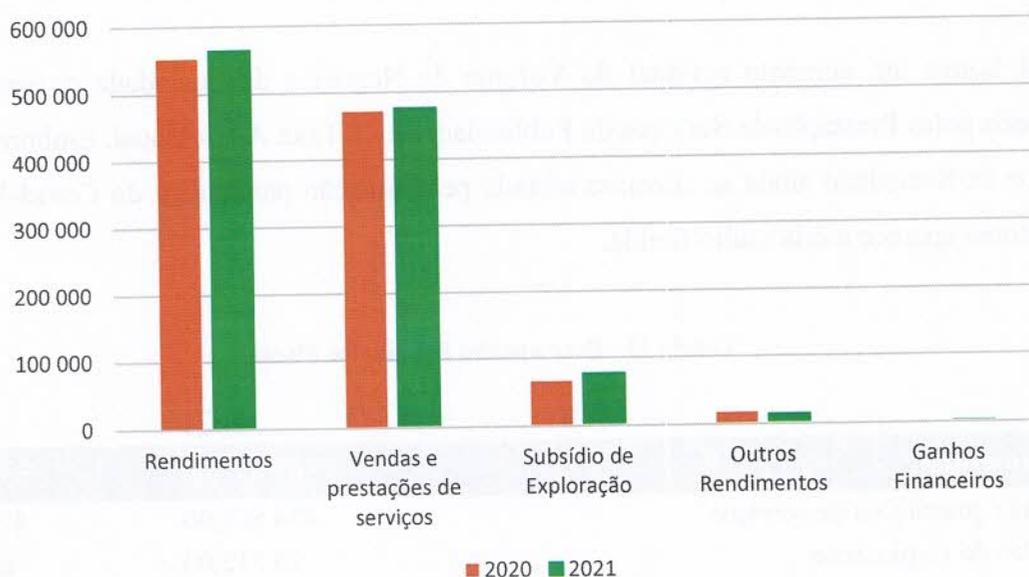
Em 2021 houve um aumento residual do Volume de Negócios da Sociedade na ordem de 1%, influenciada pelas Prestação de Serviços de Publicidades e da Taxa Audiovisual. Embora a prestação de serviço na Sociedade ainda se encontra afetada pela situação pandémica do Covid-19 vivida no país, a retoma aparece ainda muito tímida.

Tabela 13 - Desempenho Económico Fiscal

	2021	2020
<b>Rendimentos</b>	<b>563 697,00</b>	<b>552 490,00</b>
Vendas e prestações de serviços	474 808,00	470 695,00
Subsídio de Exploração	75 512,00	64 956,00
Outros Rendimentos	13 181,00	16 504,00
Ganhos Financeiros	196,00	335,00
<b>Gastos</b>	<b>525 009,00</b>	<b>526 691,00</b>
Fornecimento e Serviços Externos	142 053,00	128 086,00
Gasto com Pessoal	325 023,00	324 888,00
Amortização do Exercício	32 444,00	29 130,00
Provisão	0	0
Perdas por Imparidade	4 453,00	8 865,00
Outros Gastos	15 373,00	28 502,00
Perdas de financiamento	5 663,00	7 220,00
<b>Resultado</b>		
EBITDA	76 599,00	61 814,00
EBIT	44 155,00	32 684,00
<b>RAI - Resultado Líquido Antes Impostos</b>	<b>38 687,00</b>	<b>25 799,00</b>
<b>IRPC - Imposto Sobre Rendimento</b>	<b>4 341,00</b>	<b>1 391,00</b>
<b>RLE</b>	<b>34 346,00</b>	<b>24 408,00</b>

Valores Expressos em Milhares de Escudos mCVE

Gráfico 15 – Rendimentos



### Rendimentos:

A RTC tem como as principais fontes de rendimentos:

A Taxa Audiovisual, nos termos do Decreto Regulamentar nº 1/2017, de 18 de janeiro, alterada pelo Decreto Lei nº11/2019, de 20 de março, destina-se a financiar a RTC pelo serviço público de rádio e televisão. É cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica (ELECTRA NORTE, ELECTRA SUL e AEB - Águas e Energia da Boavista) aos seus clientes em cada fatura emitida, sendo transferida para a RTC pelas faturas cobradas.

A partir do mês de abril de 2019, 20% das taxas cobradas passaram a ser entregues à CVB por conta da gestão da rede de difusão, facto que justifica a diminuição das receitas a partir desta data.

Durante o ano 2021 as taxas audiovisuais cobradas através da Electra Norte e Sul e da Empresa Águas e Energia da Boavista (AEB), representam para empresa quase 60 % do total dos Rendimentos. Em comparação com o mesmo período homologo, a taxa audiovisual reduziu para 1,44%. Esta redução esta influenciada diretamente, por um lado, pela ausência no envio da informação sobre as taxas cobradas pela empresa AEB sobre faturação dos seus clientes, e por outro lado, das medidas do apoio do Governo relacionadas com isenção das Famílias de baixa renda inscrito no cadastro social única.

Indeminização Compensatória: RTC exerce a sua atividade de prestação de serviço público ao abrigo de um Contrato de Concessão, nos termos do qual tem direito a uma compensação financeira proveniente do Orçamento do Estado, revestindo a forma de indemnização compensatória, fixada em mCVE 48 512 anuais. Este valor é transferido em duodécimos no valor mensal de mCVE 4 043.

Subsídio de Exploração: Adicionalmente, em 2021 a RTC, em particular, esteve envolvida em duas atividades relacionadas com Eleições, onde recebeu por parte do DGAPE – Direção Geral de Apoio

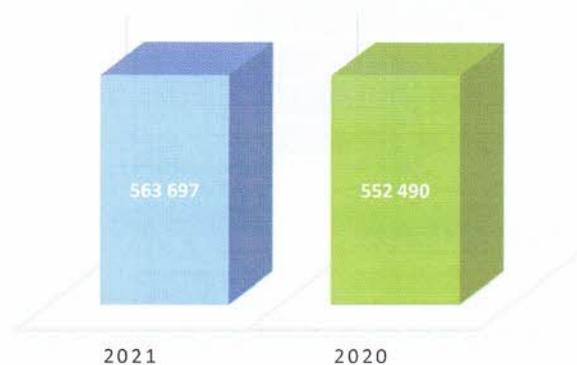
ao Processo Eleitoral, através do Tesouro do Estado, a título de Subsídios de Exploração, mCVE 27 000 para cobertura das eleições Legislativas e Presidenciais de 2021.

**Receitas Comerciais:** Os Serviços de Publicidades relacionam-se, essencialmente, com emissão de spots publicitários de terceiros, publicidade institucional, patrocínios das marcas a eventos televisivos e “soft sponsoring”, website.

Por outro lado, a Academia RTC representa uma pequena fonte de receitas alternativa fora do ser *core business*. Foi criada em 2021 onde lançou dois cursos com 4 turmas na Praia e 2 turmas em São Vicente e faturou em mCVE 4 076 e teve despesas relacionados com a montagem e operacionalização das formações em mCVE 2 735.

Em comparação com o ano de 2020, no exercício de 2021 registou-se um aumento de cerca 3,2% do Volume de Negócio. Este aumento, considerado residual, verifica-se sobretudo na Prestação de Serviços de Publicidades, da Taxa Audiovisual e redução da devolução de Prestação de Serviços.

**Gráfico 16 – Rendimentos**



As Receitas provenientes de serviços comerciais assentam numa carteira de clientes pouco diversificada alavancada num mercado publicitário reduzido, muito fragilizado, dificultando assim a margem de crescimento.

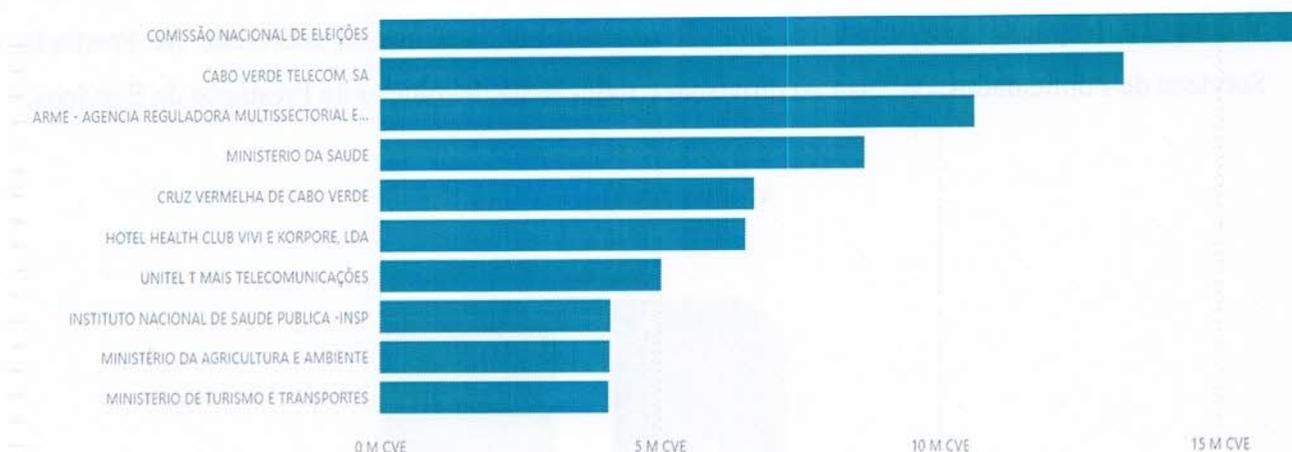
Assim, durante o exercício de 2021 a RTC tem uma carteira de clientes assíduos com maior volume de negócios na empresa representada como Top Ten, de acordo com a tabela II:

Tabela 14 – Os Dez maiores clientes

Cliente	Volume de Vendas em (mCVE)
CNE - Comissão Nacional de Eleições	16 457,00
CABO VERDE TELECOM, SA	13 281,00
ARME-AGÊNCIA REGULAD. MULTISSECTORIAL DA ECONOMIA	10 615,00
Ministério da Saúde e da Segurança Social	8 651,00
Cruz Vermelha de Cabo Verde	6 678,00
HOTEL HEALTH CLUB VIVI E KORPORE, LDA	6 522,00
Unitel T+ Telecomunicações S. A.	5 022,00
INSP - Instituto Nacional de Saúde Pública	4 112,00
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E AMBIENTE	4 096,00
MINISTERIO DE TURISMO E TRANSPORTES	4 077,00

Valores Expressos em Milhares de Escudos mCVE

Gráfico 17 – TOP 10 de vendas por cliente



Dados de POWER BI atualizado no dia 22/8/2022

De acordo com as informações de POWER BI, durante o ano de 2021 foram registados:

- ✓ Vendas Totais de ..... 155.211.958,00 CVE;
- ✓ Vendas Médias por Clientes ..... 256.142,23 CVE;
- ✓ Números de Clientes ..... 295

### Gastos:

Os fatores de produção, principalmente as despesas com pessoal, a energia, a comunicação, combustíveis e o transporte de sinais, aliados a orografia e a descontinuidade do território têm um grande peso no funcionamento e nos investimentos a realizados na empresa.

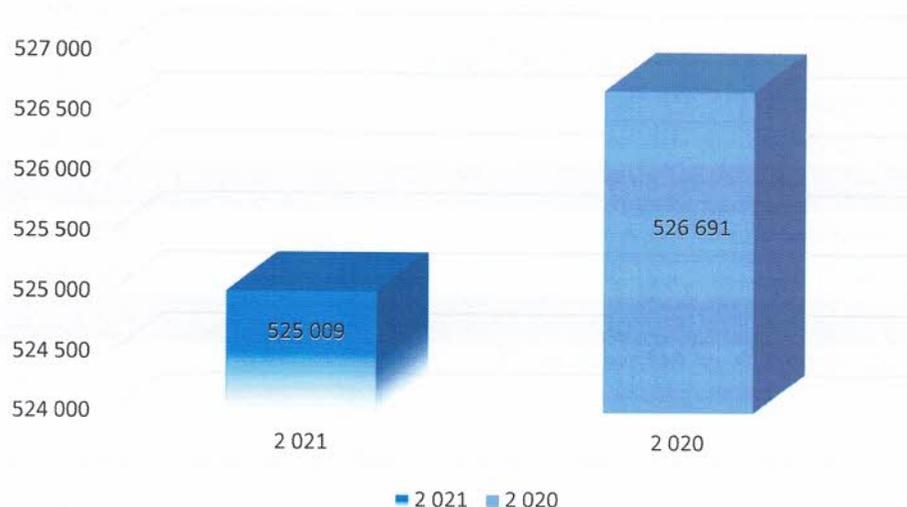
Durante o exercício de 2021, os Gastos registados na sociedade tiveram um ligeiro decréscimo na ordem de 0.3%, equivalente a mCVE 1 682, justificado pela redução de perdas de financiamentos, outros gastos e imparidades de clientes.

Analisando a relação entre as diversas rubricas de custos e o volume de negócios, verifica-se que quer os gastos com o pessoal, quer os Fornecimentos e Serviços Externos, tem vindo a aumentar de peso. Relativamente ao gasto com pessoal é mais preocupante, pois o número de colaboradores tem vindo a diminuir, ainda que tendo havido eleições em 2021.

As despesas com Pessoal representam em 2021, 61,83% do Gasto total enquanto que as despesas com Serviços externos representam 27,17%.

Também regista-se redução de outros gastos, nomeadamente os Impostos diretos e correções relativos aos períodos anteriores.

Gráfico 18 – Gastos



O total dos ativos da empresa em 2021 registaram um ligeiro crescimento na ordem dos 2,5%, em comparação ao período homólogo. Os Ativos não corrente tiveram uma redução de 1,9%, influenciado pela diminuição de Clientes e outros devedores, enquanto que os Ativos correntes tiveram um aumento de 7,44%.

O total de bens Ativos Líquido situa-se no montante de **1.531.139,00 mCVE**.

**Tabela 15 – Situação líquida**

Rúbricas	2021	2020
<b>Activo</b>	<b>1 531 139</b>	<b>1 390 903</b>
Activo não Corrente	754 090	768 385
Activo Corrente	777 049	622 518
<b>Capital Próprio</b>	<b>286 038</b>	<b>248 777</b>
Capital Social	400 000	400 000
Outros Inst. CP. Excedente de Reval. Outras Variaç. no CP	771 185	781 051
Resultados Transitados	-919 492	-956 682
Resultado do Período	34 346	24 408
<b>Passivo</b>	<b>1 245 101</b>	<b>1 142 125</b>
Passivo não Corrente	307 235	213 391
Passivo Corrente	937 865	928 734
<b>Capital Próprio + Passivo</b>	<b>1 531 139</b>	<b>1 390 902</b>

Valores Expressos em Milhares de Escudos mCVE

O passivo é constituído principalmente pelas dívidas a terceiros e pelos remanescentes dos financiamentos obtidos junto as instituições financeiras. Porém em 2021 a RTC constitui junto ao Mercado de Valores Mobiliars de Cabo Verde empréstimos obrigacionistas, com o aval do Estado, de mCVE 110.000, no âmbito de investimento da Plataforma Tecnológica. Este Projeto encontrava-se em curso a 31 de Dezembro de 2021.

Na senda das informações anteriores, o desafio maior da empresa é reduzir de forma sustentável o cenário atual em que o Passivo é elevado face ao Capital Próprio.

### Principais Rácios:

Os principais rácios refletem a performance da RTC, reafirmando a necessidade de se assegurarem as condições para que, de forma sustentável, a empresa desenvolva a sua atividade sem constrangimentos. Assim, apresentamos alguns Rácios e Indicadores de Liquidez que estão relacionados com a capacidade de um determinado Ativo ser transformado em meios Líquidos.

O Rácio de Liquidez Geral que aprecia o equilíbrio entre Recursos e obrigações de curto prazo, para avaliara a capacidade da RTC em resolver os seus compromissos de curto prazo.

Tabela 16 – Rácio de Liquidez

Principais Rácios	2021	2020
<b>Liquidez Geral</b> (Activo Corrente/Passivo Corrente)	0,83	0,67
<b>Estrutura de Capital</b> (Passivo não Corrente/Capital Próprio)	1,07	0,86
<b>Rentabilidade do Ativo</b> (Resultado Operacional/Ativo)	1,92	2,15
<b>Autonomia Financeira</b> (Capital Próprio/Ativo Total)	0,19	0,18

No exercício de 2021, a Liquidez Geral (LG) é inferior a unidade, ou seja, de 0,83, isto significa de que o valor monetário que os Ativos Correntes poderiam gerar não foram suficientes para solver a totalidade dos compromissos da RTC a curto prazo.

De igual modo, em 2020 a LG era igualmente inferior a unidade. Os meios Libertos para já permitem fazer face ao serviço da dívida, mas se a situação continuar a agravar, a RTC terá problemas para conseguir honrar com seus compromissos nos próximos anos.

Em termos de Estrutura de Capital (Debit to Equity), este rácio aprecia o equilíbrio das massas patrimoniais constituintes dos recursos estáveis, avaliando se o elemento predominante é o capital próprio ou o passivo não corrente. Em 2021 o valor é superior a unidade. Esta situação demonstra a supremacia do Passivo não Corrente no Capital Próprio, que é uma situação desfavorável em termos de solvabilidade da RTC durante o ano de 2021.

### Dívidas Acumuladas:

Conforme os sucessivos relatos financeiros, desde sua criação a RTC tem dificuldades em honrar os seus compromissos junto dos seus principais Fornecedores, Credores, Prestadores de Serviços, Administração Fiscal e entre outras Entidades do Públicas e Privadas.

Foi a partir de Janeiro de 2016 é que a RTC estancou as suas dívidas com algumas entidades e empresas do setor de comunicação tradicional, junto da administração fiscal - DNRE, onde passou-se a entregar e pagar com regularidade os valores dos Impostos retidos sobre pessoas singulares, prestadores de serviços e entre outras entidades ao abrigo da lei.

Nos registos contabilísticos ainda se encontram registos de dívidas acumuladas dos principais fornecedores de acordo com o Quadro infra.

**Tabela 17 – Dívidas aos Fornecedores/Credores**

Fornecedores / Credores	Valor em dívida (mCVE)
Grupo CV Telecom	239 304
INPS	230 596
ARME (ex-ANAC)	103 130
Caixa Económica de Cabo Verde	67 159
TACV	18 076
Monte Adriano	15 372
ASA	6 294
AEB - Águas e Energia de Boa Vista	6 227
LC2 - International Lda	4 411
IFH - Imobiliária Fundiária e Habitat	3 560

Valores Expressos em Milhares de Escudos mCVE

## 10. DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING

Na linha do Plano de Atividades programado para o ano 2021, a Direção Comercial e Marketing da RTC baseou as suas ações no diálogo e proximidade com os seus clientes e parceiros, na implementação de campanhas sazonais para pequenas, medias e novas empresas, com vista a atrair novos clientes, e em visitas periódicas para a fidelização dos clientes e parceiros.

2021 foi um ano de muitos desafios, tendo em conta que ainda o país atravessou a crise da Covid19, tivemos que readaptar as estratégias no terreno e continuar com os objetivos proposto no nosso plano de actividades. O maior desafio e déficit dessa direção continua ser a realização de atividades ao nível de Marketing

### 10.1. Parcerias

Desenvolvemos parcerias com instituições que consideramos importantes para o desenvolvimento da nossa missão, ao mesmo tempo que procuramos com isso captar recursos financeiros:

- Parceria com a organização dos CVMA – para transmissão do Evento CVMA
- Parceria com a empresa ONON – Para transmissão do Sal a Gosto.
- Parceria com o Gil Palcos, para realização da FIC 2021.
- Parceria com Acrides – para a realização da campanha *Não toques no meu corpo*.
- Parceria com a Presidência da República – no projeto Menos Álcool mais Vida.
- Parceria com Txam Filme – na primeira edição de Djarfogo International Film Festival
- Parceria com a Biosfera para a transmissão do programa o vencedor.

### 10.2. Contratos, Patrocínios, Equipamentos, Recursos Humanos e Actividades Comerciais.

#### 10.2.1. Contratos publicitários RTC e clientes.

- Renovação anual, com a ARME, renovação anual, com a MAA;
- Renovação anual, com Ministério da Educação, renovação anual, Tecnici Indústrias.
- Contrato com BCV, contrato com INPS, contrato com INSP, contrato com a SESIS,
- Contrato QUERCUS CV, contrato CCS-Sida, contrato CNAD, contrato BCA,
- Contrato Biosfera – Culinária, contrato CCAD, contrato Kody Pastelaria,
- Contrato Cruz Vermelha, contrato Cv Telecom, contrato Enapor, Contrato By Me,
- Contrato MS, contrato Exclusiva, contrato Ministério da economia Marítima,
- Contrato presidência da Republica, Contrato Boneville,

## 10.2.2. Patrocínios concedidos a Terceiros durante o exercício económico 2021

Foram concedidos a clientes, os seguintes patrocínios, conforme a tabela seguinte:

Tabela 15 – Patrocínios a cliente

INSTITUIÇÃO	ACTIVIDADE A REALIZAR
MINISTERIO S. E DA SEGURANÇA SOCIAL	ESTRATEGIA DE FORTIFICAÇÃO
MINISTERIO DA AGRICULTURA E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	RITA REDSHOES
SERENATA PRODUÇÕES	CONCERTO-ENCONTRO DAS GERAÇÕES
FUNDAÇÃO DONA ANA	RODAPÉ PARA RECOLHA DE ALIMENTOS
COLMEIA	AVISO DE REUNIÃO MENSAL DOS DEFICIENTES
FERERAÇÃO CABO VERDIANA DE BOX	ACTIVIDADES
ASSOCIAÇÃO CABOVERDIANA DE LUTA CONTRA O CANCRO	PALESTRA RASTREIO CANCRO DE PROSTATA
COMUNIDADE CRISTÃ NOSSA SENHORA DO ROSARIO	MISSA E PROCESÃO
FUNDAÇÃO INFANCIA FELIZ	REALIZAÇÃO DE SEMINARIOS
TRIANGLE TRIAL	
ASSOCIAÇÃO CABOVERDIANA DE LUTA CONTRA O CANCRO	PALESTRA E RASTREIO
ACLCC	PARCERIA COM DELEGACIA DE SAUDE E HOSPITA FOGO E PALESTRA E RASTREIO
ACLCC	PARCERIA COM DELEG. E CAMARA MUNICIPAIS, E CONCENTRAÇÃO PARA MARCHA.
ACLCC	GALA SOLIDARIA DI 29-11-2019
ACRIDES	CAMPANHA NÃO TOQUES NO MEU CORPO

## 10.2.3. Equipamentos/Recursos Humanos

- Não houve grandes investimentos a nível de equipamentos no DCM;
- Elaboração de concurso para recrutamento de 2 estagiários;
- Atuar no sector de cobrança, envio e recebimento de arquivos, relacionamento com toda área de cobrança;
- Atuar no envio de faturas e extratos conta;
- Fazer o acompanhamento das dívidas até o seu recebimento;
- Preparar relatórios relacionados com as dívidas dos clientes;
- Ser responsável por toda parte a que se refere à cobrança ao cliente;
- Ter controlo atualizado das dívidas dos clientes;
- Propor solução aos clientes para quitação de débitos, visando um acordo mutuamente satisfatório

#### 10.2.4. Atividades realizadas

- Campanha especial São Valentim;
- Campanha regresso as aulas com a RTC;
- Campanha *Black Friday* 2021;
- Campanha de Natal 2021 na TCV, RCV e Multimédia;
- Campanha porta a porta em municípios e concelhos: Tarrafal, Assomada, Praia;
- Campanha de Boas Festas (equipe RTC);
- Participação na 23ª edição da FIC (**Feira Internacional de Cabo Verde) na Cidade da Praia – e 18 a 21 de novembro 2022 (confirmar data)**);
- Participação na Gala “Somos Cabo Verde 2019”.

Creemos estar no bom caminho para implementarmos a Estratégia definida. Num único ano, conseguimos dar resposta a maioria dos desafios de concretização do serviço público de Rádio e Televisão. Isso remete-nos para a necessidade de darmos mais atenção à investimentos na área comercial e Marketing da RTC.

O nosso maior desafio é a melhoria de qualidade da nossa programação e serviço.

## 11. ACADEMIA RTC

### 11.1. Introdução

A Academia RTC surgiu como um centro de formação técnica avançada, na área da Comunicação e Audiovisual, cuja Excelência e o Rigor são partes indissociáveis do seu ADN, dispondo dos mais qualificados e preparados quadros para ministrarem unidades modulares específicas em formações contínuas singulares.

Foi acreditada, em Fevereiro de 2021, com Alvará de Acreditação nº 002/2021, publicada no BO nº 36, II Série de 01/03/2021, pela Direção Geral do Emprego, Formação Profissional e Estágios Profissionais, para ministrar ações de Formação de Formação Contínua nas Famílias Profissionais de Gráficas Imagens e Sons (GIS) e de Comunicação. Importa informar que os trâmites administrativos foram todos feitos pela técnica dos RH (atual coordenadora pedagógica) durante os últimos meses de 2020.

Para a cerimónia pública de lançamento da Academia RTC, em Janeiro deste ano, foram assinadas 4 protocolos de parceria com as seguintes instituições:

- Instituto de Emprego, Formação Profissional (IEFP);
- Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI);
- Instituto Politécnico da Democracia e Desenvolvimento (IPDD);
- Universidade Santiago.

Importa informar que o protocolo com o IPDD, que visava a realização de uma ação de formação de apresentadores de TV, não avançou porque a então Coordenadora Pedagógica desapareceu da Cidade da Praia.

### 11.2. Atividades Desenvolvidas

No âmbito do projeto de apoio à competitividade na África Ocidental, visando a capacitação dos profissionais do setor do turismo, em resposta à crise do Covid-19 e retoma do setor do turismo em Cabo Verde, financiado pela União Europeia e tendo PNUD e o Ministério do Turismo e Transporte como Entidades Promotoras, organizamos e ministramos 2 ações de formação na área de:

❖ **Comunicação Assertiva e Eficaz;**

Com uma duração média de 40 Horas, destinados aos Efetivos da Polícia de Fronteiras do Aeroporto Internacional Nelson Mandela (DEF).

❖ **Comunicação e Qualidade de Atendimento**

Com a duração média de 50 Horas, destinados aos Técnicos de Assistência aos passageiros dos aeroportos Internacionais Nelson Mandela e Cesária Évora (Staff Aeroportos)

### 11.3. Recursos Humanos

A deliberação nº10/2020 definiu que a Academia RTC é constituída pelos seguintes elementos que compõem os corpos gerentes:

**Tabela 16 – Membros da Academia**

<b>Função</b>	<b>Categoria</b>	<b>Regime de funcionamento</b>
<b>Presidente</b>	Téc. Superior III, 9A (RH)	Contrato por objetivo
<b>Coordenadora Pedagógica</b>	Jornalista III, 9A (RCV)	
<b>Assistente Administrativo</b>	-----	Regime de acumulação, designado internamente

Importa informar que no início houve reuniões, essencialmente para o planeamento das formações realizada, entre a Coordenadora Pedagógica e o Presidente, que fez a abertura da 1ª turma do DEF e a 1ª turma do Staff de Aeroporto na Praia.

De Abril a Agosto a Academia acolheu, em regime de estágio profissional, um licenciado em Gestão, que desempenhou as funções de Assistente Administrativo, apoiando a coordenadora pedagógica no seguimento das formações.

## 12. CONCLUSÃO

O ano de 2021, como demonstra o presente Relatório de Gestão, foi muito preenchido e marcou em definitivo a nova dinâmica deste Conselho de Administração, com o seu modelo de gestão assente no tripé valorização dos Recursos Humanos, aposta na Modernização Tecnológica, redinamização financeira, com vista à prestação de mais e melhor Serviço Público. Os órgãos desempenharam com reconhecida competência o seu papel na confrontação de ideias, reforço da democracia, mormente em contexto eleitoral, informação e formação da opinião pública, bem como a dotação da Rádio Pública da mais moderna Central Técnica e Estúdio Digital existente no país. O Departamento dos Recursos Humanos ganhou nova dinâmica com a implementação de projetos e iniciativas disruptivas, e um seguimento e previsibilidade mais assertivos das demandas profissionais da empresa.

Ao longo de 2021, a Academia RTC – esta nova componente de Negócios, com ambição de arrecadar mais meios financeiros e agregar valor e *know-how* à RTC, manteve-se com uma dinâmica notória, e ajudou a recentrar a nossa marca no mercado.

Os dois semestres do ano em análise, foram de intensas atividades operacionais, no estrito cumprimento dos Planos de Atividades aprovados.

A empresa continua com problemas financeiros, elevado custo de funcionamento e um custo avultado da Grelha de televisão por suportar. O ano foi de retração, devido à COVID-19, e esperamos que o Governo priorize a revisão das indemnizações compensatórias pelo serviço público da rádio e televisão, no quadro da Renovação do Contrato de Concessão, assinado com a empresa.

### 13. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

#### Eventos Subsequentes

Na data do presente Relatório, não se tem conhecimento de nenhum evento subsequente de relevância para as Demonstrações Financeiras.

#### Perspetivas na Actividade

É espectável que a tendência de abrandamento da economia nacional seja traduzida em prejuízos para a RTC.

Inserida nesta conjuntura económica e ciente das constantes mudanças nas necessidades do mercado, definiu-se um conjunto de objetivos estratégicos que irá permitir à empresa promover a sua política de Responsabilidade Social, a crescente capacitação e motivação dos seus Recursos Humanos, a inovação nas soluções tecnológicas e a consolidação da sua posição enquanto maior empresa de comunicação social do país e a preferida dos cabo-verdianos no país e na diáspora.

Para 2022, a empresa planeou lançar novos programas, ajustar os já existentes e dinamizar a emissão de conteúdos produzidos pelas produtoras nacionais, melhorar a cobertura FM e transitar para o digital a emissão TV em algumas ilhas.

### 14. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o Resultado Líquido de 2021, no Valor de mCVE 34 346, seja aplicado em Resultados Transitados.

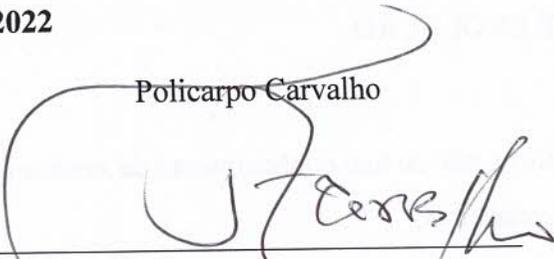
### 15. INFORMAÇÕES LEGAIS

Em cumprimento com o Artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais, realçamos informações complementares no anexo às Demonstrações Financeiras acerca (i) das remunerações sobre os membros dos órgãos sociais e (ii) da exposição da Sociedade a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas Notas 27 e 1.15, respetivamente.

Ainda nesse mesmo sentido, informamos que (i) o capital social da RTC, S.A., é composto por 400.000 ações de valor nominal de mCVE 1 cada, pertencente ao Estado de Cabo Verde, (ii) a única parte relacionada com saldos e transações correspondente ao Estado de Cabo Verde e (iii) os auditores apenas prestaram serviços de auditoria durante o exercício 2021, entretanto faturadas em 2022.

Praia, aos 21 de outubro de 2022

Policarpo Carvalho

  
Presidente do Conselho de Administração

Margarida Fontes

Administradora Executiva

Carlos Reis

Administrador Executivo



## II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RÁDIO TELEVISÃO CABOVERDIANA, S.A.

NIF: 200 147 838

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mCVE)

RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31-12-2021	31-12-2020
		Valores	Valores
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		285 963	285 963
Edifícios e outras construções		299 774	303 683
Equipamento básico		124 522	130 621
Equipamento de transporte		17 983	18 152
Equipamento administrativo		22 850	27 057
Outros ativos fixos tangíveis		2 042	1 991
Ativos intangíveis			
Propriedade Industrial		5	
Programas de computador		952	918
<b>Total do Ativo não corrente</b>		<b>754 090</b>	<b>768 385</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Clientes	4	339 402	320 267
Adiantamento á Fornecedores	11	869	1 306
Estado e outros entes públicos	12	638	740
Diferimentos		407	458
Outras contas a receber	5	264 121	236 914
Caixa e depósitos bancários	6	171 612	62 833
<b>Total do Ativo corrente</b>		<b>777 049</b>	<b>622 518</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 531 139</b>	<b>1 390 902</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>	7		
Capital realizado		400 000	400 000
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		382 313	382 313
Excedentes de revalorização		501 145	511 011
Outras variações no capital próprio		( 112 273)	( 112 273)
Resultados transitados		( 919 492)	( 956 681)
Resultado líquido do período		34 346	24 408
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>286 038</b>	<b>248 777</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	8	6 874	10 064
Financiamentos obtidos	9	163 105	63 217
Passivos por impostos diferidos	10	137 256	140 111
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>307 235</b>	<b>213 392</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	586 194	575 628
Adiantamentos de clientes		7 593	6 479
Estado e outros entes públicos	12	246 554	240 308
Financiamentos obtidos	9	14 054	15 820
Outras contas a pagar	13	79 253	78 103
Provisões	8	3 190	3 592
Diferimentos	14	1 028	8 804
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>937 865</b>	<b>928 733</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 245 101</b>	<b>1 142 125</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 531 139</b>	<b>1 390 902</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RÁDIO TELEVISÃO CABOVERDIANA, S.A.

NIF: 200 147 838

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
		Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	15	474 808	470 695
Subsídios a exploração	16	75 512	64 956
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>550 320</b>	<b>535 651</b>
Fornecimentos e serviços externos	17	( 142 053)	( 128 086)
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>408 267</b>	<b>407 565</b>
Gastos com o pessoal	18	( 325 023)	( 324 888)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4	( 4 453)	( 8 865)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	19	13 181	16 504
Outros gastos e perdas	20	( 15 374)	( 28 503)
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>76 599</b>	<b>61 813</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 21	( 32 444)	( 29 130)
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>44 154</b>	<b>32 683</b>
Juros e ganhos similares obtidos		196	335
Juros e perdas similares suportados	22	( 5 663)	( 7 220)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>38 687</b>	<b>25 799</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	( 4 341)	( 1 391)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>34 346</b>	<b>24 408</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		34 346	24 408
<b>Resultado por acção básico (CVE)</b>	23	<b>86</b>	<b>61</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RÁDIO TELEVISÃO CABOVERDIANA, S.A.  
NIF: 200 147 838

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE  
E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2021	2020
	NOTA	Valores	Valores
<b>Método Directo</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		127 744	171 052
Pagamentos a fornecedores		( 100 163)	( 104 972)
Pagamentos ao pessoal		( 218 377)	( 221 159)
		( 190 796)	( 155 079)
Caixa gerada pelas operações		-	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	6	206 959	238 044
Outros recebimentos/pagamentos		16 163	82 964
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		16 163	82 964
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	( 42 636)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		156	240
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		156	( 42 396)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		110 000	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital proprio		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Subsídio Estado - Serviço Publico		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a</b>			
Financiamentos obtidos		( 11 878)	( 14 934)
Juros e gastos similares		( 5 663)	( 6 823)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital proprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		92 459	( 21 756)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>108 778</b>	<b>18 812</b>
<b>Efeito das direrenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo</b>		<b>62 833</b>	<b>44 021</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do periodo</b>		<b>171 611</b>	<b>62 833</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RÁDIO TELEVISÃO CABOVERDIANA, S.A.  
NIF: 200 147 838

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital							Total Capital Próprio
		Capital Realizado	Outros Instrumentos do Capital próprio	Excedentes de revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>	1	400 000	-	522 949	( 112 273)	( 1 032 272)	60 199	( 161 397)	
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>									
<b>Resultado líquido do período</b>									
Alteração de políticas contabilísticas e as correções de erros		-	-	-	-	-	24 408	24 408	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	7	-	-	( 15 392)	-	15 392	-	-	
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	3 454	-	-	-	-	
		-	-	( 11 938)	-	15 392	24 408	27 862	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	2								
Outras operações com detentores de capital	3	-	-	-	-	-	-	-	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>									
Aplicação de resultados do exercício anterior	7 e 12	-	382 313	-	-	60 199	( 60 199)	382 313	
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	1+2+3+4	400 000	382 313	511 011	( 112 273)	( 956 681)	24 408	248 777	
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	1	400 000	382 313	511 011	( 112 273)	( 956 681)	24 408	248 778	
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>									
<b>Resultado líquido do período</b>									
Alteração de políticas contabilísticas e as correções de erros	7	-	-	-	-	-	34 346	34 346	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	7	-	-	( 12 721)	-	12 781	-	60	
Ajustamentos por impostos diferidos	7	-	-	2 854	-	-	-	2 854	
		-	-	( 9 867)	-	12 781	34 346	37 260	
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	2								
Outras operações com detentors de capital	7 e 12	-	-	-	-	-	-	-	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>									
Aplicação de resultados do exercício anterior	7	-	-	-	-	24 408	( 24 408)	-	
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	1+2+3+4	400 000	382 313	501 144	( 112 273)	( 919 492)	34 346	286 038	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

### III. ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Escudos - mCVE)

#### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A RTC- Rádio Televisão Cabo-verdiana, SA. (adiante designada por RTC ou Sociedade), foi criada pelo Decreto-Lei nº33/97, vn de 26 de maio, através da fusão das duas empresas, Televisão Nacional de Cabo Verde, criada pelo Decreto-lei nº 42/90, de 30 de junho e Rádio Nacional de Cabo Verde, criada pelo Decreto-Lei nº44/90, de 30 de junho, como uma Empresa Pública, tendo sido, pelo Decreto - Regulamentar nº 3/2000, de 24 de abril, transformada em sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Encontra-se inscrita sob o NIF: 200147838, com sede em Achada Santo António, Rua 13 de Janeiro, Caixa Postal 1-A, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, a qual pode ser mudado para qualquer outro ponto da cidade da Praia, por deliberação do Conselho de Administração. A Sociedade pode estabelecer ou extinguir delegações e correspondentes ou outras formas de representação que considere necessários ao desenvolvimento do seu objeto em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro, por deliberação da Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração.

A RTC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

O capital social da Sociedade ascende a mCVE 400 000, integralmente subscrito e realizado pelo Estado de Cabo Verde.

A RTC tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos da lei e do contrato de concessão de serviço público. Pode, ainda, prosseguir quaisquer outras atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com o objeto principal, desde que não vedadas legalmente e não comprometam ou afetem a prossecução do serviço público de rádio e de televisão, designadamente as seguintes:

- (i) Exploração da atividade publicitária, nos termos dos respetivos contratos de concessão;
- (ii) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- (iii) Prestação de serviços de consultoria técnica e de formação profissional nos domínios relacionados com o seu objeto principal;
- (iv) O fornecimento, a montagem, a manutenção e a exploração de circuitos fechados de televisão.

A Sociedade exerce a sua atividade ao abrigo do Decreto Regulamentar nº 8/2007, de 4 de junho, que estabelece as Cláusulas Gerais do Contrato de Concessão do Serviço Público de Comunicação Social, e do Contrato de Concessão do Serviço Público de Radiodifusão e de Televisão assinado com o Estado de Cabo Verde, em junho de 2013, e que se regem pelas seguintes condições principais:

- (a) O contrato regula a concessão dos serviços públicos de rádio e de televisão, definindo os direitos e obrigações do Estado e da Concessionária, os objetivos a alcançar e os critérios qualitativos e quantitativos que assegurem a sua concretização, bem como as respetivas formas de avaliação;

- (b) A concessão do serviço público (i) de televisão abrange serviços de programas televisivos de acesso não condicionado, ou seja, em canal aberto, e emissões de cobertura nacional e (ii) de rádio abrange o serviço de programas de âmbito nacional;
- (c) Prazo de concessão de 10 anos para o serviço público de televisão e de 15 anos para o serviço público de radiodifusão sonora;
- (d) Reversão dos bens afetos à concessão a favor do concedente com a extinção da concessão por qualquer das formas previstas por lei, regulamento ou contrato;
- (e) Consideram-se afetos à concessão, os edifícios onde se encontram instalados os estúdios, serviços técnicos, administrativos ou outros, assim como os equipamentos, utensílios, materiais ou outros bens normalmente utilizados pela concessionária no exercício da sua atividade;
- (f) Os bens são entregues em estado de funcionamento e de conservação que permita a continuidade do serviço sem quebra de qualidade e livre de quaisquer ónus ou encargos;
- (g) Os direitos de concessão são intransmissíveis;
- (h) À concessionária incumbe acompanhar a evolução tecnológica e a obrigação de prover a concessão dos meios humanos, técnicos, materiais e financeiros necessários à boa execução da atividade concedida e de realizar todos os trabalhos exigidos pela boa conservação dos bens afetos à concessão;
- (i) A concessionária pode, observada a legislação em vigor sobre a matéria, ocupar terrenos no domínio público ou privado do concedente ou de outras pessoas coletivas de direito público, para a montagem de circuitos de alimentação às instalações e equipamentos indispensáveis à realização das atribuições que lhe são cometidas;
- (j) É obrigação da concessionária assegurar, progressivamente, a integral cobertura do território nacional e recorrer a tecnologias, técnicas e equipamentos que proporcionem a melhoria da qualidade ou eficiência do serviço público de rádio e televisão, devendo o concedente participar nos investimentos mediante programas e contratos específicos;
- (k) Quota cultural: a concessionária reserva até 10% da sua programação diária à divulgação gratuita, ainda que publicitária, de bens culturais e de temas de educação para a cidadania e promoção do desenvolvimento nacional;
- (l) O concedente assegura o financiamento do serviço público mediante compensação financeira proveniente do Orçamento do Estado, revestindo a forma de indemnização compensatória, e o produto da cobrança da taxa de rádio e de televisão;
- (m) O contrato, bem como as leis da rádio e da televisão, definem as obrigações e direitos da concessionária, bem como os direitos do concedente, nomeadamente de supervisão e de fiscalização e aplicação de sanções;

- (n) A concessão extingue-se por decurso do prazo convencionado, mediante acordo entre o concedente e o concessionário, por rescisão, por interesse público e por resgate;
- (o) A rescisão da concessão implica a reversão gratuita para o Concedente dos bens afetos à respetiva exploração;
- (p) No caso de rescisão por interesse público, o concessionário tem direito a receber uma indemnização calculada tendo em conta o tempo em falta para o termo da concessão, os investimentos feitos e os proveitos que poderia razoavelmente obter, conforme previsto no contrato de concessão;
- (q) O concedente pode resgatar a concessão, retomando a gestão direta do serviço público concedido, sempre que motivos de interesse público o justifiquem e decorrido que seja pelo menos metade do prazo contratual inicial. Na data do resgate ou no prazo que resultar do acordo das partes, o concedente entra na posse de todos os bens afetos à concessão, nos termos do número anterior.

## NOTA 0 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Relato Financeiro (NRF), integrados no Sistema de Normalização Contabilísticas e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mCVE). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para distribuição em 21 de outubro de 2022.

## NOTA 1 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na elaboração destas Demonstrações Financeiras estão descritos abaixo:

### 1.1 Ativos Fixos Tangíveis e Depreciações

Os Ativos Fixos Tangíveis foram inicialmente valorizados ao custo de aquisição, o qual incluía o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos de compra e instalação, e deduzidas as depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Em 2018, foram objeto de reavaliação, segundo os pressupostos mencionados na Nota 3.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações são reconhecidos na quantia escriturada do ativo ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, apenas quando façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, for provável que os benefícios económicos futuros que lhes estão associados fluam para a entidade e quando o gasto poder ser mensurado com fiabilidade. A quantia escriturada da parte substituída é desreconhecida no Balanço. Todos os outros dispêndios subsequentes, nomeadamente os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente, são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

### Depreciações

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são contabilizadas como gastos no exercício. São calculadas sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constante, com imputação duodecimal, com base em taxas fiscais:

As principais taxas utilizadas são as seguintes:

Edifícios e outras construções	3% - 20%
Equipamento básico	3% - 33%
Equipamento de transporte	12,5% - 14,3%
Equipamento administrativo	3% - 33%
Outros ativos fixos tangíveis	10% - 33%

### 1.2 Ativos Intangíveis e Amortizações

Os Ativos Intangíveis, que correspondem a propriedade industrial, marcas, patentes, *softwares* ou programas de computador, arquivos audiovisuais, entre outros, encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes (regime anual).

O custo de aquisição de licenças de *Software* é capitalizado e compreende todos os custos incorridos para a aquisição e para colocar o *Software* disponível para utilização.

### 1.3 Imparidade de Ativos

A RTC realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolvidas indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais, ou sempre que apresentem sinais de imparidade. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados pode não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos gastos para venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de fluxo de caixa).

### 1.4 Clientes e Outras Contas a Receber e Imparidade

Os saldos de Clientes e Outras Contas a Receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, ou pelo seu valor atual, ou ainda, caso aplicável, pelo valor descontado, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido de ajustamentos por imparidade (ver Notas 4 e 5). Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

### 1.5 Contas a Pagar dos Fornecedores e Outros Credores

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros. E em alguns casos são formalizados os contratos, pelo que vencem juros a taxas acordadas no respetivo contrato.

### 1.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidades iniciais até três meses. Os descobertos bancários, havendo, são apresentados no Balanço, no Passivo não Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### 1.7 Capital Próprio

Havendo, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

### 1.8 Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao seu valor nominal ou ao justo valor, líquido de custos de transação, quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na

demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTC possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 1.9 Benefícios aos empregados

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Caboverdiano, em vigor a partir de Abril 2008, com as alterações introduzidas pelo Decreto - Legislativo nº 5/2010, de 16 de Junho e pelo Decreto - Legislativo nº 1/2016, de 3 de Fevereiro, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 1 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo trabalho prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em Balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 13).

Todos os funcionários da RTC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo INPS - Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma, exceto no caso referido em 1.10 abaixo.

## 1.10 Programa pré-reforma

O Conselho de Administração da RTC, enquadrado na necessidade de reestruturação da empresa, e procurando responder aos anseios de uma franja do efetivo de trabalhadores, aprovou, em 2016, um programa de pré-reforma, que se baseia na suspensão do trabalho, continuando o trabalhador a receber uma prestação mensal, até que se reforme por limite de idade ou invalidez. Os trabalhadores aderentes ao programa continuam a beneficiar de todas as regalias em vigor na Sociedade.

Este programa, de carácter voluntário, destina-se aos trabalhadores que se encontram a 5 ou menos anos da idade de reforma, ou seja, para mulheres com idade igual ou superior a 55 anos e homens com idade igual ou superior a 60 anos, ou a completar até ao final do ano em curso. Casuisticamente, a idade de adesão ao programa poderá ser alargada aos trabalhadores que se encontram a 7 anos da idade de reforma. O programa abrange 6 trabalhadores, em 2021, encontrando-se a responsabilidade registada pelo seu valor descontado (ver Nota 8).

### As principais condições do programa resumem-se como segue:

- 80% da remuneração ilíquida atual (inclui o salário base, o subsídio de turno, abono de falhas e isenção de horário), até à idade da reforma, sobre os quais recairão os descontos obrigatórios, nomeadamente a previdência social e o imposto sobre rendimento;
- Perante o INPS, a RTC continuará a enviar os descontos recaídos sobre 100% do salário do trabalhador, até à idade de reforma, de forma a garantir que o mesmo terá direito à mesma reforma que teria se continuasse a trabalhar;
- Direito aos ajustes salariais que vierem a acontecer até à idade da reforma;

- Direito às consultas, no quadro da parceria com clínica médica;
- Direito ao desenvolvimento na carreira (progressão), até à idade da reforma;
- Direito a 80% de qualquer regalia pecuniária que vier a existir na empresa, até à idade da reforma.

Em 2021, não foi lançado o programa de pré-reforma.

### 1.11 Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas e Imposto Diferido

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, foi aprovado o Código de Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRPC), segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes dos impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais. A taxa do imposto normal foi fixada em 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de sete anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2017 a 2021 podem vir a ser corrigidos.

Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração de resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no Resultado antes de impostos - RAI, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido é calculado com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são classificados como não corrente.

### 1.12 Subsídios de Exploração do Governo

Os subsídios de exploração do Governo só são reconhecidos quando existe segurança que a Sociedade cumprirá as condições a eles associadas e que serão recebidos.

Se aplicável, (i) os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar. Referem-se à indemnização compensatória prevista no Contrato de concessão (ver alínea l) da Identificação da Entidade acima e Nota 16).

Os subsídios ao investimento, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por investimentos efetuados em ativos tangíveis, são registados na rubrica de Diferimentos (passivo) (ver Nota 14) e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado (ver Nota 19).

### 1.13 Provisões para riscos e encargos

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência de obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, é divulgado tal fato como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para liquidação do mesmo seja considerada remota.

### 1.14 Reconhecimento do rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo (i) à venda de serviços no decurso normal da atividade da RTC e (ii) ao produto da cobrança da taxa de rádio e de televisão prevista no Contrato de concessão (ver alínea l) da Identificação da Entidade acima).

O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos financeiros e comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de serviços é reconhecido nas demonstrações de resultados quando:

- i. o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade;
- ii. é provável que benefícios económicos fluam para a RTC; e
- iii. parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito decorrente das vendas e prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação das vendas ou prestações de serviço ou quanto à cobrança do produto da prestação de serviços.

### 1.15 Gestão de Riscos Financeiros

A exposição da Sociedade a eventuais riscos financeiros é descrita nas subrubricas a seguir:

#### (i) Risco Cambial

Dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo Caboverdiano face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações ao estrangeiro e (b) as vendas são realizadas essencialmente em Escudos de Cabo Verde, o risco cambial é praticamente inexistente.

**(ii) Risco de Crédito**

Não sendo definidos limites de crédito para os clientes e dado existir um número significativo de clientes, mas, considerando que os maiores clientes pertencem ao setor público, considera-se que a Sociedade defronta um de risco de crédito moderado.

**(iii) Risco de liquidez**

A informação relativa à liquidez em cada um dos anos, pode ser apresentada da seguinte forma:

	<b>mCVE</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ativo corrente	775 774	620 754
Passivo corrente	( 929 245)	( 913 452)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	n/d	16 163
	<b>( 153 472)</b>	<b>( 276 535)</b>

n/d – não disponível.

O ativo corrente encontra-se deduzido dos Adiantamentos a fornecedores e dos Diferimentos e o passivo corrente dos Adiantamentos de clientes e dos Diferimentos. Não se encontra disponível (n/d) informação sobre os fluxos de caixa das atividades operacionais para o próximo exercício, sendo, contudo, expectável que venham a atingir valores pouco significativos.

Verifica-se, assim, que a Sociedade apresenta um fundo de maneio negativo de mCVE 146 781. Contudo, entre os principais credores encontram-se entidades públicas e com capital maioritariamente público, a quem não têm sido feitos pagamentos, facto que tem solucionado os riscos de liquidez. Adicionalmente, a Sociedade tem recorrido a créditos bancários para suprir as suas necessidades pontuais de tesouraria.

**(iv) Risco de taxa de juro**

Os empréstimos vencem juros a taxas fixas ou razoavelmente estáveis acordadas com os financiadores, pelo que o risco da variação da taxa de juro não é significativo.

**1.16 Créditos e débitos em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio em vigor na data da transação. Havendo diferenças de câmbio realizadas no exercício, ou eventuais diferenças de câmbio apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, as referidas diferenças de câmbio são reconhecidas nos resultados. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes de pagamentos/recebimentos das transações, bem como pela conversão da taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de outros ganhos ou perdas.

### 1.17 Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e ganhos gerados, são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a pagar e Outras contas a receber.

### 1.18 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

## NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para o uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da RTC, S.A.

## NOTA 3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações resumem-se como se segue:

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO O DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
<b>Posição em 1 de Janeiro de 2020</b>							
Valor de aquisição ou reavaliado	285 963	314 717	576 075	51 443	105 041	36 142	1 369 381
Depreciação acumulada	-	(8 487)	(476 751)	(30 864)	(73 801)	(33 771)	(623 674)
<b>Valor líquido</b>	<b>285 963</b>	<b>306 230</b>	<b>99 324</b>	<b>20 579</b>	<b>31 240</b>	<b>2 372</b>	<b>746 708</b>
<b>VARIAÇÕES EM 2020</b>							
Valor líquido inicial	285 963	306 230	99 324	20 579	31 240	2 372	746 708
Aquisições	-	7 511	37 684	1 571	4 312	-	51 078
Alienações/Abates - Valor Aquisição ou reavaliado	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/ Abates-depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Correcções/Anulações - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	(584)	-	-	-	(584)
Depreciação do exercício (Nota 21)	-	(10 059)	(5 803)	(3 998)	(8 495)	(380)	(28 734)
<b>Valor líquido</b>	<b>285 963</b>	<b>303 683</b>	<b>130 621</b>	<b>18 152</b>	<b>27 057</b>	<b>1 991</b>	<b>767 467</b>
<b>POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>							
Valor de aquisição ou reavaliado	285 963	322 229	613 175	53 014	109 353	36 142	1 419 875
Depreciação acumulada	-	(18 546)	(482 554)	(34 862)	(82 296)	(34 151)	(652 409)
<b>Valor líquido</b>	<b>285 963</b>	<b>303 683</b>	<b>130 621</b>	<b>18 152</b>	<b>27 057</b>	<b>1 991</b>	<b>767 467</b>
<b>VARIAÇÕES EM 2021</b>							
Valor líquido inicial	285 963	303 683	130 621	18 152	27 057	1 991	767 466
Aquisições	-	6 713	1 014	4 293	5 105	332	17 456
Alienações/Abates - Valor Aquisição ou reavaliado	-	-	-	(1 987)	-	-	(1 987)
Alienações/ Abates-depreciação acumulada	-	-	-	1 987	-	-	1 987
Correcções/Anulações - valor de aquisição ou reavaliado	-	(59)	60	-	-	1	2
Depreciação do exercício (Nota 21)	-	(10 561)	(7 173)	(4 461)	(9 312)	(281)	(31 789)
<b>Valor líquido</b>	<b>285 963</b>	<b>299 776</b>	<b>124 622</b>	<b>17 983</b>	<b>22 850</b>	<b>2 043</b>	<b>763 136</b>
<b>POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>							
Valor de aquisição ou reavaliado	285 963	328 882	614 249	55 320	114 458	36 475	1 435 347
Depreciação acumulada	-	(29 107)	(489 727)	(37 337)	(91 608)	(34 432)	(662 212)
<b>Valor líquido</b>	<b>285 963</b>	<b>299 774</b>	<b>124 622</b>	<b>17 983</b>	<b>22 850</b>	<b>2 042</b>	<b>763 134</b>

Os ativos fixos tangíveis foram, em 2018, objeto de revalorização na sequência do processo de inventariação, etiquetagem e reconciliação físico-contabilística, tendo por referência, (i) o preço de mercado de bens localizados nas mesmas zonas, as respetivas áreas e o estado de conservação, no caso dos edifícios e outras construções, e (ii) valor semelhante ao valor líquido de ativos de iguais naturezas e estados de conservação, no caso dos restantes bens.

Da revalorização resultaram excedentes de revalorização registados em Capital próprio no valor de mCVE 681 905 (dos quais mCVE 571 618 relacionados com terrenos e edifícios), deduzido de mCVE 170 476 referente ao efeito do imposto diferido passivo (ver Nota 10), perfazendo um saldo final em 31 de dezembro de 2018 de mCVE 511 429 (ver Nota 7).

As principais adições no exercício de 2021 relacionam-se, essencialmente, (i) em Edifícios e outras construções, mCVE 6 652, referente ao projeto de requalificação do estúdio da RCV, (ii) em Equipamento de Transportes, mCVE 4 293, referente a aquisição de duas viaturas novas para Conselho de Administração e (iii) em Equipamentos Administrativos, mCVE 5 105, referente a aquisição de aparelhos de AC, Computadores e mobiliários diversos.

Em 2020, as principais adições compreendiam, essencialmente, em (i) Equipamento básico mCVE 37 684, relativo a aquisição de equipamentos diversos de difusão, som e imagem e (ii) em Edifícios e outras construções, mCVE 7 511, referente ao projeto de requalificação do estúdio da RCV.

## NOTA 4 - CLIENTES

O detalhe dos valores escriturados na rubrica de Clientes é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2021	2020
<b>Entidades públicas</b>		
Ministério das Finanças	47 557	43 394
Direcção Geral de Contribuições e Impostos	22 099	22 099
ARME- Agência Reguladora Multisectorial da Economia	21 192	20 479
INPS-Instituto Nacional de Previdência Social	20 723	17 747
Outros, inferiores a mCVE 10 000	116 726	118 618
	<b>228 298</b>	<b>222 337</b>
<b>Entidades privadas - Empresas</b>		
CV Movei, S.A.	62 135	59 757
Cabo Verde Telecom	14 377	6 761
Hotel Health Club Vivi e Korpore	14 432	-
Tecnicil Indústria, S.A.	-	3 067
Outros inferiores, a mCVE 10 000	119 903	122 283
	<b>210 848</b>	<b>191 868</b>
<b>Outros</b>		
Organizações não governamentais e outros projetos	12 778	14 215
Autarquias Locais	9 056	9 067
Particulares	2 628	2 533
	<b>24 463</b>	<b>25 815</b>
	<b>463 608</b>	<b>440 020</b>
<b>Menos:</b>		
Perdas por imparidade acumulada	(i) ( 124 206)	( 119 753)
Outros		
	<b>339 402</b>	<b>320 267</b>

A conta de Clientes regista todas as operações resultantes de vendas a crédito de bens e serviços, nomeadamente os serviços de publicidade nas antenas da rádio e televisão e de difusão internacional do sinal da Televisão de Cabo Verde.

**(i) Perdas por imparidade acumuladas de clientes**

A RTC passou a adotar, em 2019, o critério de reconhecer em imparidade 100% dos saldos a receber vencidos há mais de 12 meses, excluindo Estado e entidades públicas. Os movimentos ocorridos no exercício decompõem-se como se segue:

	mCVE	
	2021	2020
Saldos em 1 de janeiro	119 753	112 301
Reforço do exercício	4 453	9 042
Reversão		( 177)
Utilização	-	( 1 413)
Saldo em 31 de dezembro 2021	<b>124 206</b>	<b>119 753</b>

## NOTA 5 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

	mCVE	
	2021	2020
Grupo Electra	186 300	173 040
AEB - Aguas e Energia de Boavista	63 214	52 308
Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas	9 639	9 639
Outros	141	675
	<b>259 293</b>	<b>235 662</b>
Adiantamentos a fornecedores de investimento	4 212	941
Adiantamentos ao pessoal	616	311
	<b>264 121</b>	<b>236 914</b>

O saldo do Grupo Electra resulta de dívidas acumuladas relativas a taxas de audiovisual incluídas nas faturas emitidas pelas empresas Electra SA, Electra Norte e Electra Sul.

O saldo a receber da AEB refere-se igualmente a taxas de audiovisual relativas à ilha da Boa Vista. A AEB não vem regularizando a dívida.

O saldo do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas resulta da assunção de dívida pela RTC, relativa ao consumo de energia elétrica do ANJB – Auditório Nacional Jorge Barbosa, na sequência do Memorando de entendimento celebrado entre este ministério, a RTC e a ELECTRA, S.A., em março de 2017, entretanto apenas registado em 2019. A dívida assumida pela RTC foi objeto de encontro de contas com valores a receber da Electra e será regularizada mediante a utilização do espaço do ANJB e outros espaços afetos ao referido ministério pela RTC, para produção e realização de eventos.

Tratando-se essencialmente de entidades públicas, estes saldos não foram objeto de ajustamento por imparidade.

## NOTA 6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe do saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

	mCVE	
	2021	2020
<b>Caixa</b>	111	24
<b>Depósitos à ordem</b>		
Banco Comercial Atlântico	1 686	21 312
Caixa Económica de Cabo Verde	97 381	13 573
Banco Interatlântico	2 746	16 817
Banco Caboverdiano de Negócios	3 396	242
Banco Angolano de Investimentos	55 742	440
	<b>160 951</b>	<b>52 384</b>
<b>Depósitos a prazo</b>		
Caixa Económica de Cabo Verde	10 550	10 425
	<b>171 612</b>	<b>62 833</b>

Os depósitos a prazo vencem juros à taxa anual de 1,5%.

Os outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional no valor de mCVE 206 959 (2020: mCVE 238 044), evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, relacionam-se, essencialmente, com (a) recebimentos de (i) mCVE 238 134 (2020: mCVE 239 233), referente as receitas da taxa audiovisual líquidas das comissões da Electra, (ii) mCVE 75 512 (2020: mCVE 64 956) relativos a subsídio de exploração recebida do Estado e (b) pagamentos de (iii) mCVE 63 301 (2020: mCVE 65 118) de previdência social, (iv) mCVE 24 637 (2020: mCVE 27 262) de imposto sobre rendimento de pessoas singulares e (v) mCVE 18 750 relativos a outros pagamentos de exploração.

## NOTA 7 - CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2021 e em 2020 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

### (i) Capital social

O capital social, integralmente realizado, está representado por 400 000 ações com o valor nominal de ESC 1 000 (mil escudos) cada e é detido integralmente pelo Estado de Cabo Verde.

### (ii) Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio

O saldo representa a dívida da RTC para com a Administração tributária do Estado com referência a 31 de dezembro de 2019, convertida em aumento de capital social pelo acionista Estado de Cabo Verde, nos termos de um protocolo de entendimento assinado entre as partes em 7 de outubro de 2020. Não tendo a respetiva escritura do aumento de capital social sido ainda realizada, o saldo foi registado nesta rubrica.

### (iii) Excedentes de revalorização

O saldo desta rubrica resulta dos registos efetuados na sequência da revalorização dos ativos fixos tangíveis efetuada em 2018 (ver Nota 3), como segue:

	<u>mCVE</u>
Excedente de revalorização (aumentos dos saldos de ativos fixos tangíveis)	681 905
Passivos por impostos diferidos	<u>( 170 476)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>511 429</u></b>
Redução pelo excedente das depreciações do exercício	( 15 391)
Correção da taxa IPRC de 25,55% para 22,44%	<u>26 911</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>522 949</u></b>
Redução pelo excedente das depreciações do exercício	( 15 391)
Reversão imposto diferido	<u>3 454</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>511 011</u></b>
Redução pelo excedente das depreciações do exercício	( 12 721)
Reversão imposto diferido	<u>2 854</u>
	<b><u>501 145</u></b>

#### (iv) Outras variações no capital próprio

O saldo desta rubrica, em mCVE 112 273, teve origem pelo menos em 2012, não sendo conhecida a sua natureza. Entretanto, em 2018 o saldo foi aumentado em mCVE 16 904, relacionados com ajustamentos efetuados nas depreciações acumuladas de algumas rubricas do ativo fixo tangível e do ativo intangível, tendo por base o resultado do trabalho de inventariação, etiquetagem e reconciliação físico-contabilística do património da RTC efetuado em 2018.

#### (v) Resultados transitados

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2021 e 2020 na rubrica de Resultados Transitados do Balanço decompõem-se como se segue:

	<u>mCVE</u>
Resultados transitados do balanço 2019	<u>1 032 272</u>
Movimentos 2020	
Efeito do excedente das depreciações do exercício	15 392
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020	<u>60 199</u>
Resultados transitados do balanço 2020	<u>( 956 681)</u>
Movimentos 2021	
Efeito do excedente das depreciações do exercício	12 781
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020	<u>24 408</u>
	<u>( 919 492)</u>

## NOTA 8 - PROVISÕES

	mCVE	
	2021	2020
<b>Corrente</b>		
Programa Pré-reforma	3 190	3 592
<b>Não Corrente</b>		
Programa Pré-reforma	4 099	7 289
Processos judiciais e riscos e encargos diversos	2 775	2 775
	6 874	10 064
	<b>10 064</b>	<b>13 655</b>

## Programa pré-reforma

A provisão representa o valor descontado dos encargos totais com a pré-reforma acordada com 12 trabalhadores em 2018. A taxa de desconto utilizada foi 7,8%, correspondente à taxa média ponderada dos empréstimos da Sociedade.

A diminuição do saldo face ao exercício anterior resulta do efeito conjugado de pagamentos de mCVE 4 119 (2020: mCVE 5 760) e da atualização anual do desconto, no valor de mCVE 528 (2020: mCVE 773).

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são apresentados no quadro a seguir:

	mCVE		
	Valor a pagar	Desconto	Valor descontado
2022	3 525	335	3 190
2023	2 626	168	2 459
2024	1 588	42	1 546
2025	96	1	95
	<b>7 835</b>	<b>546</b>	<b>7 289</b>
Corrente			3 190
Não Corrente			4 099
			<b>7 289</b>

O programa prevê o pagamento de ordenados, os encargos com a previdência social e outros custos até os trabalhadores atingirem a idade de reforma, altura em que passarão para o regime oficial, patrocinado pelo INPS.

## Processos judiciais e riscos e encargos diversos

O saldo representa a melhor estimativa possível dos encargos que a Sociedade poderá eventualmente vir a incorrer a respeito de litígios em que é parte interveniente, em curso de tramitação à data do balanço, relativo a um processo instaurado por um ex-empregado.

## NOTA 9 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

		2021			2020		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Caixa Económica de Cabo Verde</b>							
Nº 172 004 - mCVE 110 265	<b>A</b>	9 356	33 672	43 029	8 682	43 029	51 711
Nº 172 005 - mCVE 50 000	<b>B</b>	4 190	15 998	20 188	3 888	20 188	24 076
Nº 814 001 - mCVE 15 000	<b>C</b>	-	-	-	3 250	-	3 250
<b>Banco CaboVerdiano de Negócios</b>							
Nº 371 001 - mCVE 4 450	<b>D</b>	508	3 434	3 942	-	-	-
<b>Empréstimos Obrigacionistas</b>							
CECV - mCVE 55 000	<b>E</b>	-	55 000	55 000	-	-	-
BAI CV - mCVE 55 000		-	55 000	55 000	-	-	-
		<b>14 054</b>	<b>163 105</b>	<b>177 159</b>	<b>15 820</b>	<b>63 217</b>	<b>79 037</b>

### Caixa Económica de Cabo Verde

#### (A) Nº 172 004 - mCVE 110 265

Empréstimo contraído em fevereiro de 2011, no valor de mCVE 110 265, destinado à reabilitação do Edifício da Televisão de Cabo Verde. Vence juros à taxa anual de 7.5% e é reembolsável em 180 prestações mensais sucessivas de capital e juros de mCVE 1 022, vencendo-se a última em janeiro de 2026. Tem como garantia a consignação da indemnização compensatória mensal (mCVE 4 043) pela prestação de serviço público de comunicação através do Orçamento geral do Estado.

#### (B) Nº 172 005 - mCVE 50 000

Empréstimo contratado em abril de 2011, no valor de mCVE 50 000, destinado ao reforço do empréstimo para reabilitação do Edifício sede da Televisão de Cabo Verde (ver (A) acima) e para aquisição de novos equipamentos. Vence juros à taxa 7.5% e é reembolsável em 180 prestações mensais sucessivas de capital e juros de mCVE 464, vencendo-se a última em março de 2026. Está garantido por ordem irrevogável da DGT para domiciliação do subsídio mensal da indemnização compensatória pela prestação de serviço público.

#### (C) Nº 814 001 - mCVE 15 000

Empréstimo contraído em dezembro de 2016, no valor de mCVE 15 000, destinado ao reforço da tesouraria. Vencia juros à taxa de 8.5% sendo reembolsável em 60 prestações mensais sucessivas de capital e juros de mCVE 308. A última prestação venceu-se em novembro de 2021. Tinha como garantia a domiciliação dos pagamentos e subsídios a receber do Estado e da Electra.

**Banco Caboverdiano de Negócios****(D) N° 371 001- mCVE 4 450**

Crédito Automóvel contraído em abril de 2021, no valor de mCVE 4 450, destinado a aquisição de viaturas para os Administradores da RTC. Vence juros à taxa de 7% e é reembolsável em 60 prestações mensais sucessivas de capital e juros de mCVE 88, vencendo-se a última prestação em abril de 2026.

Tem como garantia o penhor das viaturas, com procuração irrevogável para venda.

**(E) Empréstimo obrigacionista**

Refere a Oferta Particular de obrigações, constituído em Dezembro de 2021, com o objetivo de mobilização de recursos para aquisição de uma nova Plataforma Tecnológica para a RTC, no valor de mCVE 110 000, associado a uma taxa de juro fixa de 5% ao ano, designada de “Obrigações Série A - RTC -5% -2021/2029”. A operação foi subscrita pela CECV e pelo BAI CV em partes iguais, sendo reembolsável em nove prestações semestrais de capital no valor de mCVE 12 222, a partir do segundo semestre de 2025.

Encontra-se garantida por aval do Estado de Cabo Verde, no montante global da emissão, conforme resolução n° 109/2021 de 7 de dezembro.

**NOTA 10 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS**

Os passivos por impostos diferidos resultaram do excedente de revalorização dos ativos fixos tangíveis na sequência da revalorização efetuada em 2018, conforme descrito na Nota 3. Os movimentos registados resumem-se como segue:

	<u>mCVE</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	140 111
<b>Movimentos em 2021</b>	
- Regularização do efeito do excedente das depreciações do exercício	<u>( 2 854)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>137 256</u>

## NOTA 11 - FORNECEDORES

O detalhe dos valores escriturados na rubrica é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2021	2020
<b>Entidades públicas</b>		
ARME - Agência de Regulação Multisetorial da Economia (ex-ANAC)	103 130	111 638
TACV	18 076	18 064
Autarquias Locais	917	917
Outros	705	844
	<u>122 829</u>	<u>131 463</u>
<b>Entidades privadas - Empresas</b>		
Cabo Verde Telecom	312 790	312 255
CV Multimédia	59 267	59 108
Cabo Verde Telecom-M.Tchota/M.Verde	24 066	24 066
Hotel Health Club Vivi e Korpore, LDA	12 469	-
Outros inferiores a mCVE 10 000	45 597	38 424
	<u>454 189</u>	<u>433 852</u>
<b>Outros</b>		
Fornecedores em moeda estrangeira	9 176	10 313
	<u>586 194</u>	<u>575 628</u>

O saldo a pagar à ARME relaciona-se, essencialmente, com a taxa de utilização de frequência de rádio e televisão.

Os saldos devidos à CV Telecom e CV Multimédia referem-se a serviços de comunicação (telefone, internet e Zap) e transporte de sinais de áudio e imagens (circuitos).

## NOTA 12 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	mCVE	
	2021	2020
<b>Saldos Credores</b>		
Contribuições para a Segurança Social	230 596	230 824
Imposto sobre rendimento do exercício	12 858	8 517
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 089	966
Outras Entidades	12	-
	<u>246 554</u>	<u>240 308</u>
<b>Saldos Devedores</b>		
Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS)	638	740

Conforme referido na Nota 7, em 2020 foi assinado um acordo de entendimento com a Administração Tributária do Estado, nos termos do qual dívidas com referência a 31 de dezembro de 2019 relativas ao imposto sobre o rendimento, IRPS, IVA e multas por infrações fiscais, no montante total de mCVE 382 313, foram convertidas em aumento de capital social do acionista Estado de Cabo Verde.

## Contribuições para a Segurança Social

O saldo compreende contribuições da Sociedade para a previdência social, dos quais mCVE 225 452 se encontram em mora a mais de um ano.

## Imposto sobre o rendimento do exercício

Corresponde ao montante do imposto sobre rendimento apurado no exercício e em exercícios anteriores, nos montantes de mCVE 4 341 (2020: mCVE 1 391) e mCVE 8 517 (2020: 7 196), respetivamente.

Os encargos dos exercícios de 2021 e 2020, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue (em mCVE):

	mCVE	
	2021	2020
<b>Resultado antes de impostos</b>	44 118	25 799
<b>Reporte dos prejuízos fiscais (conf. Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro)</b> Exercícios anteriores (50% do lucro do exercício)	22 059	12 899
<b>Matéria coletável</b>	22 059	12 899
Taxa aplicável	22,44%	22,44%
<b>Coleta</b>	4 950	2 895
Deduções à coleta	-	1 504
	<b>4 950</b>	<b>1 391</b>

Não foram considerados quaisquer ajustamentos à matéria coletável por não serem significativos.

## IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Compreende o IVA liquidado nas operações de prestações de serviços a pagar ao Estado.

## IRPS - Impostos sobre Rendimentos de Pessoas Singulares

Compreende retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal.

## NOTA 13 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

	mCVE	
	2021	2020
<b>Fornecedores de investimentos</b>		
Monte Adriano Engenharia e Construção S.A. - Sucursal	15 372	15 372
IFH - Imobiliária Fundiaria e Habitat	3 560	4 227
Outros	15 611	14 233
<b>Credores diversos</b>		
UAR/AUB - Union Africaine de radiodiffusion	14 805	13 885
Outros inferiores a mCVE 5 000	6 596	4 092
<b>Encargos com férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte (ver Nota 1.9)</b>	<b>23 310</b>	<b>26 295</b>
	<b>79 253</b>	<b>78 104</b>

Os saldos de Fornecedores de investimentos relacionam-se, na sua maioria, com investimentos realizados anteriormente ao ano 2015.

O saldo devido à UAR/AUB relaciona-se com a quota anual a pagar pela RTC, como membro da associação.

#### NOTA 14 - DIFERIMENTOS

Compreende, essencialmente, os subsídios para investimentos que representam a contrapartida do custo dos ativos doados à Sociedade em anos anteriores, líquido das respetivas depreciações acumuladas. As depreciações do exercício dos bens doados ascenderam a mCVE 4 658 (2020: mCVE 4 658) e encontram-se compensadas em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 19).

#### NOTA 15 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe dos valores escriturados na rubrica de Vendas e prestações de serviços é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2021	2020
Taxa Audiovisual	327 831	320 986
Pacotes de Radiodifusão e Teledifusão	79 934	65 614
Serviços de publicidade	34 283	30 353
Avisos e anuncios	5 997	6 119
Publireportagem	5 690	4 642
Roda-pé	5 050	5 083
Patrocínio Novelas	4 940	16 760
Programas	4 080	5 411
Distribuição de Sinal TCV Internacional (ver Nota 4 (i))	3 101	3 914
Técnicos - Assistência Técnica	509	9 924
Outros	3 392	1 890
	<u>474 808</u>	<u>470 695</u>

Em 2021 houve um aumento do Volume de Negócios da Sociedade na ordem dos 1%, influenciada, essencialmente, com uma maior arrecadação da taxa audiovisual, aumento dos pacotes de radiodifusão e teledifusão e serviços de publicidade.

A Taxa audiovisual, nos termos do Decreto Regulamentar nº 1/2017, de 18 de janeiro, alterada pelo Decreto Lei nº11/2019, de 20 de março, destina-se a financiar a RTC pelo serviço público de rádio e televisão. É cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica (ELECTRA, S.A. e AEB - Águas e Energia da Boavista) aos seus clientes em cada fatura emitida, sendo transferida para a RTC pelas faturas cobradas. A partir do mês de abril de 2019, 20% da taxa cobrada passou a ser devida à CVB.

Os Serviços de publicidade relacionam-se, essencialmente, com emissão de spots publicitários de terceiros, publicidade institucional, patrocínios das marcas a eventos televisivos e “soft sponsoring”.

Os Pacotes de rádio difusão e teledifusão referem-se a serviços contratados para a difusão de programas na rádio e televisão em simultâneo.

## NOTA 16 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Conforme referido na Nota Identificação da Entidade, a RTC exerce a sua atividade de prestação de serviço público ao abrigo de um Contrato de concessão, nos termos do qual tem direito a uma compensação financeira proveniente do Orçamento do Estado, revestindo a forma de indemnização compensatória, fixada em mCVE 48 512 anuais.

Adicionalmente, em 2021 foram recebidos do Estado à título de subsídios de exploração o valor de mCVE 27 000 para cobertura das eleições Legislativas e Presidenciais de 2021. Em 2020, compreendia ainda o valor de (i) mCVE 13 500 para cobertura de eleições autárquicas de 2020 e (ii) mCVE 2 944 para suportar o serviço de consultoria no âmbito da realização do plano estratégico.

## NOTA 17 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	mCVE	
	2021	2020
Comissões	33 237	35 716
Electricidade	25 444	26 116
Comunicação	14 498	13 171
Royalties	10 721	11 187
Vigilância e segurança	8 271	8 306
Deslocações e estadas	8 115	4 237
Prestação de Serviços	2 452	1 159
Outros inferiores a mCVE 5 000	39 315	28 195
	<u>142 053</u>	<u>128 086</u>

As comissões representam 10% sobre a taxa audiovisual devida à Electra e AEB pelas cobranças da referida taxa (Ver Nota 15). Essa comissão é deduzida dos valores arrecadados por aquelas entidades.

Os royalties representam os valores de aquisição de direitos de transmissão, nomeadamente de jogos, telenovelas, programas e de notícias.

## NOTA 18 - GASTOS COM O PESSOAL

	mCVE	
	2021	2020
Remuneração dos órgãos sociais	9 531	10 786
Remuneração do pessoal	229 854	235 029
	<u>239 385</u>	<u>245 815</u>
Remunerações adicionais		
Subsídio de cobertura de campanha eleitoral	14 829	11 035
Subsídio de Turno	6 197	6 594
Isonção de horário	4 726	4 393
Subsídio de refeição	2 553	2 490
Outras remunerações	16 449	12 699
	<u>44 755</u>	<u>37 210</u>
Encargos sobre remunerações	40 242	41 025
Outros encargos	642	838
	<u>40 883</u>	<u>41 863</u>
Total de despesas com o pessoal	<u>325 023</u>	<u>324 888</u>
Número médio de empregados	<u>240</u>	<u>246</u>

A diminuição das Remunerações do pessoal deve-se, essencialmente, à redução do número de colaboradores.

O aumento com as Remunerações adicionais em 2021 deve-se, essencialmente, aos subsídios para cobertura de campanha das duas eleições ocorridas durante o exercício.

## NOTA 19 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe de valores escriturados na rubrica de Outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2021	2020
Outros rendimentos suplementares	3 256	5 668
Correções relativas a períodos anteriores	3 119	2 762
Compensação de depreciações dos bens do ativo tangível doados à Sociedade (ver Notas 1.12 e 14)	5 326	4 658
Outros	1 480	3 416
	<u>13 181</u>	<u>16 504</u>

Os outros rendimentos suplementares compreendem os rendimentos obtidos com (i) consultoria e outras formações técnicas realizadas pela Academia RTC e (ii) alienação de uma viatura no âmbito de renovação do parque automóvel da RTC.

As correções relativas a períodos anteriores relacionam-se com anulações de saldos de fornecedores e outros credores, transitados de exercícios anteriores, considerados indevidos.

## NOTA 20 - OUTROS GASTOS E PERDAS

	mCVE	
	2021	2020
Taxas	4 738	6 913
Correções relativas a períodos anteriores	8 402	18 474
Outros	2 234	3 116
	<b>15 373</b>	<b>28 503</b>

As correções relativas a períodos anteriores representam serviços prestados no exercício anterior apenas registados no exercício seguinte.

As taxas relacionam-se com a utilização de frequências devidas à Agência de Regulação Multissetorial de Economia – ARME, e manutenção rodoviária pagas através de abastecimento de combustíveis nas frotas da empresa.

## NOTA 21 - GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

Compreendem mCVE 31 789 (2020: mCVE 28 735) de depreciações do exercício de Ativos fixos tangíveis (ver Nota 3) e mCVE 655 (2020: mCVE 395) de depreciação do exercício de Ativos intangíveis.

## NOTA 22 - JUROS E PERDAS SIMILARES SUPOSTADOS

Referem-se aos juros dos empréstimos contraídos junto à Caixa Económica de Cabo Verde e ao Banco Caboverdiano de Negócios (ver Nota 9).

## NOTA 23 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O Resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações como se segue:

	2021	2020
Resultado atribuível aos acionistas (mCVE)	39 168	24 408
Número de ações	400 000	400 000
Resultado por ação básico (CVE)	<b>98</b>	<b>61</b>

## NOTA 24 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Conforme referido na Nota 1.14, com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício. Entretanto, até ao exercício de 2015 continuará a vigorar o Decreto-Lei nº1/96, de 15 de janeiro, que havia aprovado o Regulamento do Imposto Único sobre o Rendimento, nos termos do qual os prejuízos fiscais são suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante um período de três anos após a sua ocorrência.

Os prejuízos acumulados referentes aos exercícios de 2015, 2016 e 2018, ignorando eventuais ajustamentos de custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, e depois de deduzidos os prejuízos reportados em 2017, 2019, 2020 e 2021, ascendem a cerca de mCVE 54 000 e os correspondentes impostos diferidos ativos a cerca de mCVE 12 000, os quais não foram registados devido à imprevisibilidade na sua recuperação.

## NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS

As principais transações ocorridas em 2021 e 2020 entre a RTC e suas partes relacionadas sumariza-se no recebimento de subsídios à exploração da parte do acionista Estado de Cabo Verde, no âmbito (i) do contrato de concessão do serviço público de radio e teledifusão, (ii) da cobertura de eleições legislativas e presidenciais de 2021.

Não existem transações com os Administradores e demais órgãos sociais da empresa.

As remunerações dos Administradores, incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal, foram de mCVE 8 781 (2020: mCVE 10 007) e as remunerações do Fiscal Único de mCVE 750 (2020: mCVE 780).

## NOTA 26 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O REGIME DO ACRÉSCIMO

	mCVE	
	2021	2020
<b>Acréscimo de gastos</b>		
Provisão para férias (ver Nota 13)	23 310	26 295
<b>Diferimentos de gastos</b>		
Diferimentos de gastos diversos	407	458
<b>Diferimentos de rendimentos</b>		
Subsídios ao investimento	( 1 028)	8 804

## NOTA 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

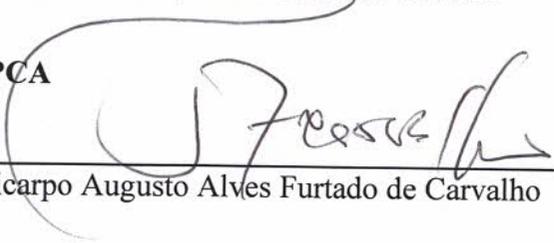
Os honorários contratualizados com o auditor certificado ascenderam a mCVE 980 (2020: mCVE 980). Os Administradores e o Fiscal Único auferiram remunerações de 8 781 mCVE (2020: mCVE 10 007) e mCVE 750 (2020: mCVE 780), respetivamente, conforme referido na Nota 23.

## NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

Cidade da Praia, 21 de Outubro de 2022

O PCA

  
Policarpo Augusto Alves Furtado de Carvalho



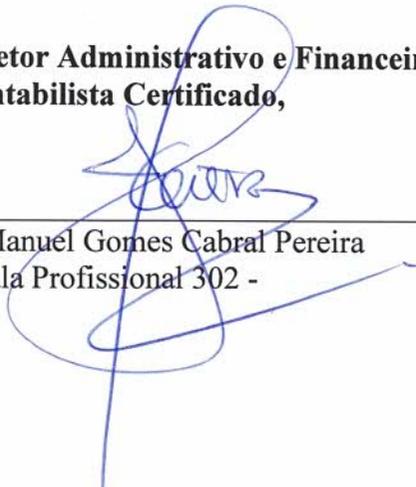
O Administrador Executivo

\_\_\_\_\_  
Carlos Manuel Silva dos Reis

A Administradora Executiva

\_\_\_\_\_  
Margarida Filipa de Andrade António Fontes

O Diretor Administrativo e Financeiro,  
O Contabilista Certificado,

  
\_\_\_\_\_  
José Manuel Gomes Cabral Pereira  
- Cédula Profissional 302 -

